

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

ATA Nº 026

PRESIDENTE – DEPUTADO GUILHERME MALUF

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Boa tarde!

Autoridades presentes, senhoras e senhores, vamos dar início a nossa Audiência Pública.

Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro esta Audiência Pública com objetivo de debater o turismo e infraestrutura hoteleira na região Metropolitana e também realizar propostas.

Convido para compor a mesa de honra os Exm<sup>os</sup> Srs. Luiz Carlos Nigro, Secretário Adjunto de Desenvolvimento de Turismo do Estado de Mato Grosso; Marcos Fabrício, Secretário Adjunto de Turismo do Município de Cuiabá; Fernando da Silva Fé, Subsecretário Municipal de Turismo de Várzea Grande; Bruno Delcaro, Presidente da Associação Brasileira de Indústria de Hotéis em Mato Grosso – ABIH; Fernando Medeiros, Presidente da Associação de Bares e Restaurantes de Mato Grosso – ABRASEL; Oiran Gutierrez, Presidente do Sindicato das Empresas de Turismo do Estado de Mato Grosso; Wilson Cássio Araújo, Presidente do Sindicato dos Guias de Turismo de Mato Grosso; Bráulio Carlos, Diretor Executivo da Associação Ecoturismo do Pantanal – ECOPAN; Jaime Okamura, Presidente da Confederação Regional de Turismo; Joari Proença, Presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens de Mato Grosso; Jocilda Miranda de França, Gerente Regional da Caixa Econômica Federal de Cuiabá; Amadeu Oliveira, Diretor Regional da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis – ABLA.

Composta a mesa honra, convido a todos em posição de respeito cantarmos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É EXECUTADO.)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Gostaria de registrar a presença do Sr. Jorge Defanti – Secretário Municipal de Turismo de Chapada dos Guimarães, Dr. Gregory Maia, Procurador da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso; Luiz Verdun, Presidente do Sindicato de Hotéis e Bares do Município de Várzea Grande; Servidores do Senac; Lauristela Guimarães, representando *trade* Turístico de Chapada dos Guimarães; Vanice Marques, Superintendente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis; Vania Misura, Gerente Geral Intercity Hotéis; Luciano Borges, Presidente do Instituto de Natureza e Turismo; Amilton Martins, Conselheiro do Conselho Setorial de Artes e Visuais do Ministério da Cultura; Fabrício Carvalho, Vereador de Alto Paraguai; Cynthia Correa, Superintendente de Políticas de Turismo da Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico; Nataniel de Jesus, ex-Deputado Estadual; Sérgio Lermem, Assessor Jurídico da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Mato Grosso; Cleber Ravazzi Calixto da Silva, Assessor Jurídico da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira; João

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Araújo, Conselheiro da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira; Rogério Bento Noronha, Diretor de Turismo da Prefeitura Municipal de Cuiabá; Demili Fabiano Simeão, Professor do Instituto de Mato Grosso, Bacharelado em Turismo; Sizinando Santana, Proprietário da Pousada Garimpos das Águas em Juscimeira; Lucia Helena Garcia, proprietária do Hotel Apoema, Cuiabá; Conrado Geraldo Vitali Rohde, Gerente do hotel Confort do Município de Rondonópolis; Fernando Carvalho Santana, Agente Fiscal do Indea do Município de Alto Paraguai; José Carlos Bazan, Vice-Presidente da Associação de Defesa do Rio Coxipó; Larissa De Fátima Ramos, Gerente de Atendimento da Caixa Econômica Federal; agradecimento a toda imprensa presente, servidores Prefeitura de Cuiabá que estão também nos acompanhando, informamos que esta Audiência Pública estará sendo transmitida ao vivo pela TV Assembleia.

Nós vamos procurar fazer desta Audiência Pública o mais propositiva possível, então fizemos algumas pré-reuniões nesse sentido, para dar celeridade, entendemos que o momento é um momento de proposta para que possamos superar todas essas dificuldades. O Brasil atravessa uma crise, o Estado de Mato Grosso atravessa outra. Farei uso da fala e depois abrirei a palavra para quem quiser fazer uso dela, com horário controlado, depois ouviremos as autoridades e concluímos com as propostas para que possamos tirar desta Audiência Pública.

Registro a presença e convido para a mesa: Deputada Janaina Riva.

Boa tarde a todos e todas. Obrigado pela presença nesta Audiência Pública que debate o turismo e a infraestrutura hoteleira na região metropolitana de Cuiabá.

Eu tomei a iniciativa de requerer esta Audiência depois de receber manifestações de empresários e autoridades do setor, preocupados com o fechamento de vários empreendimentos aqui na região.

Um levantamento da Associação Brasileira de Indústria de Hotéis em Mato Grosso mostra que somente nos últimos dois anos, quatro grandes hotéis de Cuiabá e Várzea Grande fecharam suas portas e outros correm o mesmo risco.

Ao promover esta interlocução entre os empresários, entidades representativas do *trade* turístico e os gestores governamentais, esta Casa cumpre um importante papel que tem como objetivo final a retomada do desenvolvimento do setor em Mato Grosso.

Na segunda-feira, outra Audiência Pública comandada pelo meu colega Deputado Professor Allan Kardec trouxe boas contribuições a este debate. Uma das reivindicações apresentadas foi a necessidade de implantar o Conselho de Turismo. O Conselho Estadual de Desenvolvimento do Turismo foi criado por meio da lei nº 10.396, de 20 de abril, aprovada por esta Casa em 2016.

O Conselho é um colegiado que deve propor ações e oferecer subsídios para as políticas públicas de desenvolvimento do turismo e está vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

A Secretaria administra o fundo estadual de desenvolvimento do turismo – FUNTUR, e cabe ao conselho definir as prioridades da aplicação dos recursos desse fundo.

A efetivação imediata deste conselho contribuirá com certeza para iniciar um processo de reorganização da atividade turística, com o decisivo apoio do Governo do Estado.

No final do ano passado também aprovamos nesta Casa um projeto de minha autoria que reconhece a gastronomia como manifestação cultural em Mato Grosso. A lei 10.468/16 reconhece e dá visibilidade às práticas alimentares das populações tradicionais, os saberes e também

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

as atividades produtivas, comerciais, culturais, educacionais e artísticas que decorrem da relação com a comida, a sociedade e o território.

A gastronomia é um seguimento importante da atividade turística e seu fortalecimento agrega ganhos para todo o sistema.

Nesta Audiência, vamos discutir ações como a atração de eventos de grande porte para o Estado, o reforço das estratégias de divulgação do potencial turístico de Mato Grosso, no Brasil e no exterior, os investimentos na infraestrutura viária, a capacitação de mão de obra e muito mais.

Estamos falando aqui, na verdade, sobre o futuro de um segmento que abriga milhares de pessoas que atuam em hotéis, pousadas, bares, restaurantes, empresas de transporte terrestre, aéreo e fluvial, agências de turismo e pequenas empresas que fornecem produtos e serviços para essa grande rede econômica e social.

Estamos falando do futuro de um Estado que tem um potencial turístico inigualável, que tem Pantanal, Amazônia e cerrado; que tem Chapada dos Guimarães, Nobres, Araguaia, Vila Bela, Alta Floresta, Aripuanã, enfim, um Estado com tantos potenciais.

Cuiabá, nossa bela Capital, é o ponto de partida e a principal base de apoio para todas as atividades turísticas, até porque o principal aeroporto está na Cidade de Várzea Grande, que é uma cidade da Região Metropolitana. Estou vendo a Secretária, ela ficou toda feliz. (RISOS)

Não vou me estender mais, pois o que interessa na verdade é colher e organizar todas as contribuições de vocês para que elas se tornem efetivas e coloquem o turismo na posição de destaque que merece.

Bom trabalho a todos!

Deputada Janaina Riva, para as suas considerações.

A SRª JANAINA RIVA – Boa tarde a todos!

É com muito orgulho, Sr. Presidente, representando o Partido do PMDB, do qual tornei-me líder hoje, que estamos aqui para acompanhar esta Audiência Pública e, é lógico, para que possamos ouvir todas as demandas e tentar junto com Vossa Excelência, que teve esta brilhante iniciativa pela qual te parablenizo, falei a ti ontem, sabia da importância desta reunião.

Tenho um amigo meu, pessoal, particular, que é o Fabiano Prates, inclusive, do meu partido também, que está fechando o hotel, e estamos vendo que a crise, infelizmente, chegou e atingiu em cheio a todos nós, e acaba, muitas vezes, que aquilo que não é considerado, vamos dizer, emergencial neste momento seja o primeiro a sofrer as consequências. Então, nesse segmento, em minha opinião, se encaixa a questão do turismo e, principalmente, o setor hoteleiro.

Estamos aqui para ajudá-los e é exatamente, como Vossa Excelência disse, somente para ouvir. Estou à disposição junto com os meus colegas Deputados Romoaldo Júnior e Silvano Amaral.

Muito obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Obrigada, Deputada Janaina Riva.

Gostaria de convidar para fazer uso da fala, o Sr. Bruno Declaro, Presidente da Associação Brasileira de Indústria de Hotéis de Mato Grosso.

Sr. Bruno, o senhor pode ocupar a tribuna.

O SR. BRUNO DELCARO – Boa tarde!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Primeiramente, queria agradecer ao Deputado Guilherme Maluf por convocar esta Audiência por meio do pedido de vários empresários, comentei em particular com ele que corta o coração ver o desespero que temos visto em alguns empresários.

E digo mais, Deputado Guilherme Maluf, bom saber que há Deputados que pensam em nos ajudar, porque falamos muito da crise da hotelaria, de Copa do Mundo, e o que teve de Deputado pedindo para assinar contrato com a FIFA não foi brincadeira.

Naquela época teve bastante Deputado nos procurando para ajudar, para ser ajudado não é? Agora, graças a Deus, temos a figura do Deputado Guilherme Maluf, que estende a mão ao segmento para tentar nos tirar do buraco.

Trouxemos alguns números só para exemplificar o que tem acontecido na hotelaria, principalmente na Região Metropolitana de Cuiabá. Trouxemos de 2014 para cá, porque consideramos esse ano, o ano da Copa do Mundo, o momento ápice que virou o mercado e tudo começou a mudar.

Até 2014, a maioria dos hotéis na Região Metropolitana de Cuiabá tinha a ocupação de 70%, muito próximo disso. De lá para cá temos quedas, em 2015, 55%; em 2016, 48%; e 2017, até o momento, temos o número de 42%.

O que representa esse número? Com 42%, os hotéis estão trabalhando para pagar impostos, para pagar, quando consegue, os seus funcionários, para fazer a roda girar, o empresário com certeza não tira nada. A única coisa que sai dali é o ânimo dele, não é? Acho que é só isso que vemos sair com essa situação.

Algumas pessoas perguntam se esses fechamentos de hotéis não são bons? Não são bons. Primeiro, porque não queremos ver empresário sendo massacrado por meio de uma falência ou alguma coisa nesse sentido, e outra, não é bom para o mercado.

Temos defendido muito, trabalhamos para ter um parque hoteleiro decente, que consiga trazer um congresso, trazer grandes feiras e agora isso está sendo destruído da pior forma possível.

Pedirei para passar o próximo slide.

Temos os quatro grandes hotéis que fecharam na grande Cuiabá, Cuiabá e Várzea Grande, desses quatro, somente um tem finalidade até hoje, os outros três estão parados, um, que a Deputada Janaina Riva já citou, está em vias de ser resolvido, e os outros dois não há nem sinal do que vai acontecer ali.

E pior do que isso, nós temos informação segura que pelo menos mais dois, talvez três hotéis serão fechados até o final deste ano. Isso representa... Hoje já temos 584 leitos fechados em Cuiabá. Então, se considerarmos que um hotel em média tem um funcionário para cada dois leitos, já são mais de 250 postos de trabalhos perdidos, e tem mais vindo por aí.

Então, estamos em um ciclo: é crise, fecha hotel, entra mais em crise.

Eu estava conversando ali fora a respeito da malha viária, me perguntaram: “Malha viária está sentindo uma recuperação?”. Só que não é uma recuperação por venda, é uma recuperação... Está diminuindo a oferta. A malha viária diminuiu, os hotéis estão diminuindo e por consequência vão diminuir os distribuidores, os fornecedores. Essa é uma cadeia que nós temos que interromper, e só há uma forma de interromper isso: é aumentar as vendas.

A nossa proposta, Deputado Guilherme Maluf, é que o Governo do Estado nos ajude a constituir o conselho, que é uma ação estratégica. Nós diríamos que é colocar o cinto de segurança, mas nós já temos um acidente feito e temos que tratar desse acidentado que temos agora.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Temos que colocar o cinto de segurança para que não haja outro acidentado. Nós temos que cuidar dos que estão aqui, agora, senão irão morrer.

Nós precisamos de medidas emergenciais na captação de eventos, na promoção de evento e em um contexto estratégico... E os eventos que já existem consigam trazer o público turístico para Cuiabá.

Pode passar o próximo slide, por favor!

Falando em nível de Mato Grosso, nós temos recebido informações de cidades, falamos com Sinop, falamos um pouco com Rondonópolis e até com cidades menores que vêm enfrentando crises, talvez não na mesma proporção, mas similar. A verdade é: houve grandes investimentos em todas as cidades e infelizmente essa crise política e econômica que nós estamos vivendo está trazendo prejuízo e isso pode se perpetuar por muito tempo se não houver uma medida drástica...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Concedo mais um minuto para o senhor encerrar, Bruno.

O SR. BRUNO DELCARO – Claro, estou acabando.

Hoje, nós temos aproximadamente 150 meios de hospedagens na grande Capital. Quando tratamos de meios de hospedagens, nós estamos falando das pequenas pousadas, albergues, todo esse segmento. Essa cadeia está diminuindo e não há nada positivo nisso. E como eu já falei, o parque hoteleiro está diminuindo e conseqüentemente outros segmentos estão sentindo isso.

Então, Deputado, pedimos a sua ajuda e de todo o Governo do Estado para que haja medidas emergenciais e medidas estratégicas que nos ajudem a sair dessa situação.

Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Obrigado, Sr. Bruno.

Com a palavra, o Sr. Jaime Okamura, Presidente da Confederação Nacional do Turismo.

O SR. JAIME OKAMURA - Senhoras e senhores, boa tarde!

Eu sou do tempo em que para fazer evento em Cuiabá, nós não tínhamos hotéis e nem espaço para eventos. Passei por uma fase em que começamos a ter hotéis e ainda não tinha espaço para eventos. Passamos a ter espaço para eventos e hotéis, e foi crescendo, até mais ou menos em 2012, 2013, em que tínhamos hotéis, tínhamos espaço e não podíamos trazer os grandes eventos para Cuiabá, porque a capacidade hoteleira nossa não comportava.

Hoje, estamos numa coisa adversa: temos hotéis, temos espaço e não temos eventos. É uma lástima participar desta Audiência Pública, Deputado, porque o nosso sonho era ter capacidade hoteleira, como estamos tendo hoje, para que pudéssemos trazer os grandes eventos para Cuiabá. No entanto, não vamos derramar as lágrimas pelas coisas, não vamos voltar atrás, não vamos procurar culpados. Eu acho que agora temos que procurar e propor soluções.

Eu, em nome da Confederação Nacional do Turismo Regional de Mato Grosso e juntamente com a SINDETUR - Sindicato das Empresas de Turismo do Estado de Mato Grosso, quero apresentar algumas sugestões. Tivemos a felicidade, ontem, de antecipar alguns itens com a sua assessoria e, para a minha surpresa, já tenho algumas respostas com relação àquilo que está sendo proposto.

“Com base no documento do Manifesto do Turismo de Mato Grosso que dá continuidade ao alinhamento...”

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Sr. Jaime Okamura...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

O SR. JAIME OKAMURA - Sim...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Permite-me... Eu gostaria de convidar o Presidente da Assembleia Legislativa, o Deputado Eduardo Botelho para compor a mesa.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Que bom que o nosso Presidente está aqui também para nos ouvir e ver a situação que está o nosso setor. (PALMAS)

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. JAIME OKAMURA - Dando continuidade, “o nosso Manifesto do Turismo, elaborado por dez entidades do setor do turismo durante a FIT - Feira Internacional do Turismo de 2016 e 2017, agora complementado, é o alinhamento do *trade* turístico, Deputado Guilherme Maluf, com o Governo do Estado. Os trabalhos iniciados têm avançado ao longo desses dois anos, no entanto, talvez não no ritmo que esperávamos acontecer. No entanto, o objetivo macro estratégico desse manifesto é sobrepor as questões políticas partidárias, garantir a continuidade das conquistas obtidas e buscar ainda o maior aprimoramento nas políticas e programas para o desenvolvimento do turismo no Estado de Mato Grosso. E sairmos dessa situação em que o cenário apresenta principalmente na infraestrutura hoteleira da região metropolitana...

E hoje, nesta Audiência Pública, propor a inclusão nesse manifesto da Assembleia Legislativa de Mato Grosso e a Prefeitura Municipal de Cuiabá e Várzea Grande, e os resultados que irão nortear os trabalhos sincronizados da iniciativa privada, o *trade*, e o Poder Público, com as entidades da sociedade civil organizada do turismo de Mato Grosso, o SEBRAE de Mato Grosso e a Federação do Estado do Comércio de Mato Grosso.

Então, baseado nessas proposições, nós colocamos aqui, nesta Audiência Pública, debater o Turismo de Infraestrutura Hoteleira da região metropolitana.

Sugestão: Aprovação do manifesto do Turismo de Mato Grosso com base para as ações de desenvolvimento do Turismo em Mato Grosso em 2017/2018 com ampliação até 2020.

As entidades que participaram da constituição desse manifesto entendem que só poderá acelerar as ações se houver sinergia entre seus interlocutores com o Governo do Estado e os municípios e a iniciativa privada com o apoio dos Poderes Legislativos, tanto estadual como os municipais.

O documento está organizado em quatro áreas específicas para acelerar os diferentes processos de desenvolvimento do turismo no Estado de Mato Grosso: *marketing* turístico - primeiro -, capacitação para o turismo, informações e indicadores para o turismo, e infraestrutura de apoio ao turismo. Nesses quatro itens, está baseado este documento.

Na atual situação da infraestrutura hoteleira da região metropolitana - pauta desta Audiência Pública - acreditamos que a principal diretriz, a estratégia seria a área de marketing turístico, que tem por objetivo estruturar as ações para o ordenamento sincronizado com as reais demandas dos nichos de mercado do turismo e incentivar a promoção e apoio à comercialização turística do Estado.

Termos de Compromisso do Governo do Estado para apoiar, de forma institucional, financeira e operacional, a comercialização da oferta turística do Estado, visando à captação e realização de eventos a curto, médio e longo prazo, com materiais adequados e específicos.

Destinar recursos orçamentários para a confecção de materiais, promoção, divulgação e condições de manter uma infraestrutura de recursos humanos e físicos e de deslocamento: transporte, hospedagem e alimentação para a captação de eventos; a curto prazo,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

eventos regionais e locais, que fomentem o turismo interno, tais como seminários, encontros, fóruns, capacitação, shows nacionais e esportes, compras e turismo religioso. Calendário 2017/2018, com incentivo do Governo do Estado e outros Poderes e entidades.

Captação de eventos a médio e longo prazo, regionais, nacionais e internacionais no período de 2017 a 2020. Participação efetiva do *trade* na definição da programação em comemoração aos 300 anos de Cuiabá, com sugestões e orientações em relação aos eventos de interesses turísticos e na divulgação turística de Cuiabá, pré, durante e após as comemorações dos 300 anos. São os legados que sempre falamos.

Operacionalização das sugestões: Criação de grupo de trabalho, a partir desta Audiência Pública, para agilizar as seguintes ações:

Audiência com o Governador Pedro Taques para solicitar uma instalação imediata do Conselho Estadual de Turismo, com criações específicas de grupos de trabalho ou Câmaras Temáticas, encaminhamentos para reivindicação do *trade* e entrega do Manifesto do Turismo de Mato Grosso e avaliação para a criação da Secretaria Estadual de Turismo, promessa do Governador, que faria após dois anos do seu mandato.”

Eu pediria mais um tempo ocupando o tempo do Oiran, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Ok. Você tem mais um tempo.

O SR. JAIME OKAMURA - “Audiências com o Prefeito de Cuiabá e Várzea Grande para a instalação dos Conselhos Municipais de Turismo nos municípios que compõem a região metropolitana e possível criação das Secretarias específicas de Turismo em cada município.

Contratação de consultores com especialidade em turismo para elaboração de planos e projetos, que compõem o documento do manifesto do turismo de Mato Grosso, para alavancarmos outras três áreas, com capacitação para o turismo, informação e indicadores para o turismo e infraestrutura de apoio para o turismo.

E, finalmente, os trabalhos aqui propostos serão norteados pelo consenso entre atores do turismo e alinhamento com os poderes públicos federais, estaduais e municipais e com agenda proposta pelo Ministério do Turismo e pela EBRATUR no Programa “Brasil Mais Turismo”.

Esta é a proposta da CNTUR/Mato Grosso e do SINDETUR/Mato Grosso que colocamos para apreciação e, se possível, aprovação do Plenário.

Acredito que com essas sugestões poderemos, de alguma maneira, a curto e médio prazo, tentar resolver esse grande problema que afeta a infraestrutura hoteleira do nosso município.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Obrigado, Jaime Okamura, pela sua contribuição. Sabemos da sua luta pelo turismo há algum tempo. Não estou chamando-o de velho, não, Jaime. Você sempre esteve presente em todas as lutas pelo turismo de Mato Grosso.

Passo a palavra ao Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Eduardo Botelho.

O SR. EDUARDO BOTELHO – Boa tarde a todos!

Cumprimentar nossos colegas aqui da mesa: Deputado Guilherme Maluf, Deputada Janaina Riva, Secretário Luiz Carlos Nigro, Sr. Marcus Fabrício, Secretário Adjunto de Turismo de Cuiabá; Sr. Fernando da Silva Sé, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo de Várzea Grande; Sr. Bruno Declaro, Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Mato Grosso; Sr. Fernando Medeiros; Sr. Joari Proença, Presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens de Mato Grosso (ABAV/MT); Sr. Bráulio Carlos,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Diretor Executivo da Associação Ecoturismo do Pantanal – ECOPAN; Sr. Jaime Okamura, Presidente da Confederação Regional de Turismo; Sr. Amadeu Oliveira, Diretor Regional da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis – ABLA; Sr<sup>a</sup> Josilda; nossos companheiros da Assembleia; Dr. Gregory; Sr. Oiran Gutierrez, Presidente do Sindicato das Empresas de Turismo; Sr. Wilson Cássio Araújo, Presidente do Sindicato dos Guias de Turismo de Mato Grosso; enfim, cumprimentar a todos.

Quero dar os parabéns ao Deputado Guilherme Maluf pela iniciativa de discutir um assunto que, realmente, afeta e muito a nossa Cuiabá, que afeta não só os hotéis, mas, também, resulta no fechamento de bares, restaurantes e reflete na economia que estamos passando. E quero chamar a atenção de todos que precisamos rever o sistema tributário que temos no Estado.

O Estado estava esperando uma supersafra. Teve a supersafra? Teve a supersafra, mas não virou nada para o ICMS do Estado e nem para economia daqui. Sabem por quê? Porque o pessoal vendeu e está no momento de apreensão. Então, ninguém está comprando nada, ninguém está andando. Estão todos parados. Eles vêm a Cuiabá quando têm que comprar uma máquina, trocar caminhonete. Ninguém está fazendo nada. Estão esperando o que vai virar nesse cenário e a economia está chegando a essa situação de crise.

Estamos vivendo a situação da saúde. Ficamos até agora reunidos lá para tentarmos achar uma situação para resolver o problema da saúde que estão com os hospitais fechando, os médicos estão sem medicamentos, sem receber. Só o Guilherme Maluf que está trabalhando gratuitamente, 24 horas, não é Guilherme? -. Quem estiver com o problema pode vir que ele atende.

Realmente, é um problema que temos que repensar este Estado, Deputada Janaina Riva. Temos que repensar até quando o Estado vai poder abrir mão dos impostos, das *commodities*.

Precisamos rever isso, gente! Vamos chegar ao ponto que não terá jeito (PALMAS). Eu sempre falo o seguinte: o Estado, hoje, precisa ter alguma arrecadação. Mas vai tirar de onde? Do comércio não tem mais o que tirar. Já estão todos no osso mesmo. Do funcionário, também, não tem mais o que tirar. Já apertou onde tinha que apertar. Então, de onde vai tirar? É de quem tem, ainda, uma gordurinha para queimar e que seja desse setor. Temos que começar a pensar, realmente, nisso. As riquezas estão ficando concentradas nas mãos de poucos e esses poucos nem aqui estão passeando. Eles estão indo para Orlando. Não estão nem gastando dinheiro aqui. Temos que estudar isso.

Só para encerrar vim dar minha uma participação aqui. O Deputado Guilherme Maluf falou comigo sobre fazermos uma pesquisa. A Assembleia Legislativa fará essa pesquisa para vermos o nosso potencial... (PALMAS)...e, também, para identificarmos o que está acontecendo, realmente, com o nosso mercado turístico e hoteleiro da região. Nós faremos isso para que possamos contribuir de alguma forma com o setor.

Quero ser breve e encerrar, porque estamos fazendo uma proposta, agora, Deputada Janaina Riva, e vamos, ainda, levar esta proposta para o Governo, hoje. Nós tivemos uma reunião lá e ficou definido que levaremos uma proposta para acharmos uma solução à saúde e, também, uma solução para os funcionários.

É bom que se diga - quero só fazer estes parênteses, também-, porque a RGA, de 2016, foi 11.21%.

Vocês acham que o Governo pagou quanto de RGA? Tudo! Faltam 3% e já está programado para pagar outra parte, agora, e a outra em setembro. Então, pagará o total, na íntegra os

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

11,21%. Só dois estados pagaram. Dois1 Tinha três, mas o Paraná cancelou tudo o que ele tinha feito e voltou atrás. Somente dois e Mato Grosso está pagando. Estamos, ainda, levando para ele uma proposta para resolver a questão da RGA de 2017.

Estou só fazendo estas colocações, porque, muitas vezes, as pessoas têm uma noção errada e falam: “Ah, o Governo foi ruim, não pagou.”. Pagou, sim! Está pagando a RGA parcelada, mas está.

Dizer, ainda, para vocês que pensem, pensem no que estou falando em relação a essas taxações do agronegócio e me ajudem nessa luta. Precisamos levantar essa bandeira.

Quero encerrar, mais uma vez, parabenizando o Deputado Guilherme Maluf e todos que aqui estão. Que tenham uma boa reunião e que saiam com algumas soluções.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Era uma de nossas proposta como a Assembleia Legislativa de Mato Grosso poderia dar de contribuição ao segmento.

Ontem, na reunião com o Presidente do SEBRAE, José Guilherme - que deve estar chegando - acertamos que a Assembleia Legislativa aguardará um projeto sobre essa pesquisa e bancará essa pesquisa, porque em cima da pesquisa poderemos esclarecer melhor todas as propostas, os projetos e, inclusive, estudar as demandas melhores para que possamos leva-las às instituições competentes.

Sair um pouco desse não profissionalismo, Secretário, que sei que dificulta muito a venda do nosso potencial, do achismo: ah, achamos que temos potencial aqui ou temos potencial ali. Quem se utiliza da rede hoteleira de Cuiabá? De onde vem esse turista? Vem de São Paulo ou vem de fora? Todos esses dados, esse mapeamento, são de suma importância para o segmento e a Assembleia Legislativa dará essa contribuição.

Convido para fazer uso da fala a Sr<sup>a</sup> Carlina Rabello Leite, Promotora de Eventos.

A SR<sup>a</sup> CARLINA RABELLO LEITE – Boa tarde a todos!

Cumprimento todos os presentes na pessoa do Secretário de Turismo, Sr. Nigro, e do nosso Deputado Guilherme Maluf, que tem levantado a nossa bandeira do turismo.

Eu trabalho na área de promoção de eventos há trinta e às vezes me pego perguntando se somos tão incompetentes em não conseguir fazer de Mato Grosso, um Estado tão rico em tantas coisas, natureza, cultura, um lugar que consiga atrair tantos turistas.

Nós temos exemplo como Las Vegas... Eu sou filha de imigrante e um amante do turismo, meu pai viajava o mundo inteiro e fez muita coisa pelo turismo em Mato Grosso também e acho incrível não conseguirmos criar eventos, não conseguir trazer um fluxo turístico para cá. Pensando nisso, ficamos sempre batendo a cabeça, tentando achar uma saída.

Graças a Deus, este ano eu consegui apresentar ao Prefeito Emanuel Pinheiro e ao Secretário Luiz Carlos Nigro alguns projetos que poderiam contribuir com tudo isso que foi falado.

Primeiro projeto: no ano passado, em 2015, fui procurada pelo pessoal da Federação do Cururu e Siriri que precisava dar uma nova vida, queriam fazer viver a nossa cultura, porque chega um turista aqui e você não tem nem o que mostrar, não tem onde falar.

Dessa sugestão, quando me procuraram, sugeri duas coisas: uma é o Projeto Quintais, que seria ativar esses quintais, porque chega o turista e não tem onde se levar, para que eles pudessem ali, em seus quintais, oferecer a peixada e também o seu espetáculo, como fazem Rio de Janeiro, São Paulo, em qualquer casa de shows que você vai.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

O segundo projeto era fazer uma espetacularização do nosso Festival de Siriri e Cururu. Porque nós vemos Parintins, uma cidade pequenininha... O que Parintins tem? Parintins tem umas cenografias lindas, gigantes, a alegria do povo, a beleza da dança. Nós temos isso! Temos a alegria do nosso povo, a alegria da nossa dança, temos grupos incríveis aqui que podem contribuir com isso. Mas o que falta?

Se nós conseguirmos fazer aquelas cenografias gigantes; se conseguirmos trazer - em um dos projetos está contemplando trazer o pessoal de Parintins para fazer oficina para ensinar o nosso povo a mexer com essa cenografia - oficinas que ensinem empreendedorismo a esses grupos para que consigam manter sozinhos e cada vez melhor; uma roupa bonita, uma musicalidade mais aguçada, enfim, conseguiríamos fazer um evento que com o passar dos anos, tenho certeza, atrairia não só as pessoas daqui, do nosso Estado, mas também de fora.

Eu queria que o Rodrigo mostrasse os cenários, mais ou menos. Nesses cenários eles mexeriam, ia ter o minhocão cuiabano soltando fogo, o índio abrindo o olho, ou seja, nós iríamos trazer um teatro, toda essa parte cenográfica que embeleza hoje todos os grandes festivais nacionais, para o nosso Cururu e Siriri, porque ia ter uma motivação para que as pessoas saíssem da sua casa: “Olha, tem uma cobra mexe, tem um olho que pisca...”

Enfim, essa é uma das soluções que achamos para se manter viva a nossa cultura, para continuar esse amor a nossa dança típica aqui.

Tem outro projeto - eu estou falando meio rápido para não extrapolar o tempo - que é audacioso, mas, com certeza, trará resultados.

Estamos vendo hoje que a EMBRATUR tem uma política de novos roteiros, e a partir de uma escultura que vi de um grande artista nosso, Marcelo Velasco, um jacaré, na mesma hora me veio a ideia de exportação do nosso Pantanal. Nós vamos exportar o Pantanal Mato-Grossense.

Na semana retrasada nós tivemos uma audiência na EMBRATUR, o Secretário Luiz Nigro estava presente e saiu de lá encantado, porque não tinha visto em uma reunião a diretoria da EMBRATUR tão empolgada com o projeto. A ideia é levar esses nossos jacarés, fazer um Pantanal itinerante, isso vai dar uma mídia tanto nacional, vai dar uma impactação. Por quê? Você imagina um jacaré no meio do Rio de Janeiro, no meio de São Paulo ou indo até mais além, levando isso para o exterior. Imagina acontecendo isso em Paris, em Roma, como está acontecendo hoje, chegando a Londres, já é o quinto País, o Brasil junino, que foi feito por cinco cidades que têm a festa junina e estão exportando essa alegria, que tão comum brasileiro, e convidando as pessoas a virem para cá.

Paralelamente, nós vamos fazer uma rodada de negócios junto com a APEX, nas embaixadas brasileiras, aonde poderemos levar todos os nossos produtos de exportação, seja carne bovina, suína, avícola, pode ser soja, pode ser algodão e, principalmente, o nosso turismo.

O que é bom nisso? Nós vamos colocar os nossos produtores junto com os maiores compradores. Por exemplo, na França, nós vamos colocar lá: Carrefour, sei lá, outras redes que compram carne, junto com os nossos produtores, com os nossos frigoríficos. Isso gera fidelidade; isso gera aumento de compra; isso gera uma apresentação do nosso Estado. Então, nós íamos criar um impacto na cidade: Olha, Mato Grosso chegou! Isso na mídia internacional, com certeza, ia nos dar orgulho: “Olha Mato Grosso na televisão! Você é de onde? Eu sou de Mato Grosso, aquele País dos jacarés, daquele Estado dos jacarés”. Eu tenho certeza...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Concedo mais um minuto para a senhora encerrar.

A SR<sup>a</sup> CARLINA RABELLO LEITE – Eu tenho certeza que com esse projeto acontecendo, a EMBRATUR já se programou para acontecer no ano que vem...

Nós viemos aqui, Deputado Guilherme Maluf, pedir ajuda da Casa, ajuda dos Deputados para que possamos realmente realizar, porque esse é um desenvolvimento, com certeza, mensurável. Pode se medir antes e o resultado dele depois.

Muito obrigada. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, o Sr. Sizenando Santana, proprietário da Pousada Garimpus das Águas.

O SR. SIZENANDO SANTANA – Meus senhores e senhoras, Srs. Deputados, Sr. Secretário de Turismo.

Nós moramos em Cuiabá, mas temos a pousada há muito tempo em Juscimeira. Nós lutamos pelo turismo há muito tempo e a nossa esperança maior era o nosso Governador Pedro Taques.

Quero pedir ao Deputado Guilherme Maluf e ao nosso Secretário Luiz Carlos Nigro que interfiram junto ao Sr. Governador para que realmente faça de Mato Grosso o Estado que merece, que o povo precisa e merece, um turismo incentivado por todos.

Nós estamos muito tristes com a administração do Governador, porque o turismo hoje está totalmente zero no nosso Estado.

Nós temos o Secretário Dr. Luís Carlos, que é uma das pessoas de mais visão com o turismo do nosso Estado e com o turismo do nosso Brasil, e hoje a figura dele por que está apagada? Por causa da Sua Excelência o Sr. Governador.

Nós, de Juscimeira, estamos passando por uma fase difícil junto ao DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral (área federal) e junto a SEMA (municipal). Nós queremos uma interferência do Secretário de Turismo, Sr. Luís Carlos; queremos uma interferência do Deputado Guilherme Maluf, que é uma das pessoas que representa muito bem Mato Grosso, junto ao Governador para resolver o problema de que hoje está a DNPM e a SEMA.

Consideramos que para nós do turismo é uma verdadeira vergonha o que hoje está acontecendo no nosso Estado de Mato Grosso. A SEMA diz que hoje temos que ter a outorga junto ao DNPM, onde tem dezenove anos, que toda vida faço junto com a SEMA e agora precisamos ir ao DNPM.

Quero dizer a todos os nossos colegas de turismo: por que ir ao DNPM? Por que a SEMA está nos jogando para lá? Porque, simplesmente, umas firmas requereram todo o Estado de Mato Grosso e, hoje, se a pessoa quiser tem que pagar para exercer a sua atividade mesmo na sua propriedade.

Então, eu considero essa uma das coisas mais séria que temos em nosso Estado.

Sr. Deputado Guilherme Maluf, Srs. Secretários, interfiram nessa faixa porque é um das coisas que precisa ser resolvida de imediato.

O problema da SEMA é sério. O problema do DNPM também é sério. Se fizemos toda vida regularização junto à SEMA, hoje por que fazermos junto ao DNPM? Simplesmente para pagar para empresários que estão simplesmente querendo explorar aqueles que já estão no seu local.

Isso é muito sério!

Nós já comunicamos Sua Excelência o Sr. Governador.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Sr. Sizenando, ó para esclarecer...

O SR. SIZENANDO SANTANA – Vou só concluir.

Sr. Deputado Guilherme Maluf, hoje se Vossa Excelência for ao Governador, já fizemos a reivindicação para que ele interferisse nessa área.

Pedimos a Vossa Excelência para intensificar junto ao nosso Governador para resolver o problema do nosso Estado.

Quero dizer ao nosso Secretário e ao Deputado Guilherme Maluf, que estamos prontos para colaborar em qualquer parte do turismo para enfrentarmos dentro do nosso Estado e fazer uma divulgação maior, como disse a menina que me antecedeu.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Eu ia pedir para o senhor esclarecer.

Eu vou esclarecer e, se eu estiver errado, me corrija.

De um tempo para cá o senhor está sendo cobrado por empresários que fizeram registros do subsolo que tem a água que é utilizada em Juscimeira e, dessa forma, estão obrigando o senhor por uma legislação, que eu acho impertinente - concordo com o senhor - a utilização do seu complexo turístico. É isso? Então, ok.

Eu vou pedir a nossa Procuradoria, agora também estamos com a participação do Dr. Bruno e do Dr. Ricardo, que faça um estudo dessa legislação - eu acho que é federal - e se existir a possibilidade da Assembleia Legislativa apresentar algum tipo de projeto de lei para coibir esse tipo de exploração eu gostaria de levar isso ao plenário e aos Deputados para apreciação.

Então, já fica esse encaminhamento.

De qualquer forma, senhor Sizenando, o nosso Governador, sensível com essa questão do turismo, também já nos deu uma agenda e o Secretário conduzirá junto aos empresários representantes, dia 1º de junho, às 11h, uma reunião com o Governador Pedro Taques. (PALMAS)

Com a palavra, Lauristela Guimarães, Empresária do Setor de Hotéis em Chapada dos Guimarães.

Antes de falar, Lauristela, convido para estar conosco à mesa o Vereador Wilson Kero Kero, de Cuiabá.

A SR<sup>a</sup> LAURISTELA GUIMARÃES – Boa tarde a todos e a todas!

Em nome do nosso Secretário de Turismo e do proponente desta brilhante Audiência Pública, Deputado Guilherme Maluf, e Luiz Nigro, gostaria de cumprimentar a todos.

Eu falo aqui em nome do setor hoteleiro de Chapada dos Guimarães. Eu tenho uma propriedade, uma pequena pousada em Chapada dos Guimarães, há cinco anos, e se formos traçar o quadro comparando Chapada dos Guimarães com Cuiabá, muita gente vai sair daqui chorando.

A situação é extremamente mais grave e pior do que Cuiabá.

Cuiabá detém hoje uma taxa média de ocupação que, antes era de 70%, em 2104, chegou a 55% e hoje está em 40%. Chapada dos Guimarães, nos finais de semana, nós temos uma taxa média de ocupação inferior a 30%; e, o mais grave, de domingo a quinta-feira é praticamente zero.

A nossa situação hoje é de extrema gravidade, por vários fatores, um deles é não termos nenhum centro de treinamento, nenhum grande espaço para a produção de eventos.

Poderíamos estar muito bem situados hoje em relação ao turismo de eventos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Nós temos mais de 450 cachoeiras, estamos consolidados como turismo que chamam de pré *wedding*, turismo de casamento, estamos consolidados como turismo de aventura, temos uma imensidão de atrativos. Infelizmente, a nossa taxa de ocupação hoje é baixíssima.

O mais grave, se não tem turista na pousada, o posto de gasolina não vende, o guia não tem trabalho, o supermercado, a farmácia.

O índice de desemprego hoje em Chapada dos Guimarães é assustador entre a classe hoteleira.

O nosso Secretário Jorge Defanti está aqui e tem esses dados preocupantes em mãos.

Além de mostrar essa situação gravíssima, viemos, acima de tudo, Sr. Presidente, Sr. Secretário, pedir uma política diferenciada para Chapada dos Guimaraes.

Nós temos tudo de bom, o que nos falta, na verdade, é mostrar Chapada dos Guimarães ao resto do mundo e nós já temos instrumentos que medem de onde vem o nosso turista, qual é a nossa maior taxa de visitação, um instrumento que já é usado hoje no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães.

No ano retrasado foram 174 mil visitantes cadastrados que passaram com CPF e RG dentro do Parque, no ano passado já houve uma queda e esse número já beira em torno de 140 mil. Então, temos esses instrumentos.

O que nós precisamos, na verdade, é mostrar ainda mais para o Brasil e para o mundo o que Chapada dos Guimarães tem de melhor, as belezas naturais, sem contar que nós hoje, além de sermos povo mais hospitaleiro, deixamos Cuiabá passar na frente, mas temos um carinho todo especial pela forma de receber, temos hoje um grande número de hotéis de luxo com custo barato.

Alguém já falava sobre o custo do turismo em Mato Grosso. Nós queremos ter essa oportunidade de mostrar que você pode fazer um turismo de qualidade...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Concedo mais um minuto, Lauristela.

A SR<sup>a</sup> LAURISTELA GUIMARÃES - ...A um preço muito bom em Cuiabá e principalmente em Chapada dos Guimarães.

Muito obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra a Sr<sup>a</sup> Gabriela Voneye, jornalista responsável pelo portal conhecendo Mato Grosso, que dispõe de três minutos.

A SR<sup>a</sup> GABRIELA VONEYE – Boa tarde a todos e a todas!

Como ele já disse, meu nome é Gabriela Voneye, que é alemão, mas é emprestado de marido. Eu mesma sou cuiabana de pé rachado, não está rachado porque dei uma lixadinha nele.

Eu criei o Portal Conhecendo Mato Grosso. Se vocês digitarem hoje no Google, turismo em Mato Grosso, o *site* Conhecendo Mato Grosso está em primeiro lugar no buscador do Google e o Google vai mostrar para você o melhor guia turístico, gastronômico e cultura de Mato Grosso. Tenho a honra de dizer que fui eu que criei.

Estamos aqui - eu acho que o problema todos já sabem - tentando buscar soluções.

Criei o *site* por ser jornalista e por ser cuiabana, acreditar e saber que temos inúmeros atrativos turísticos, acho que Mato Grosso é um dos Estados mais risco do Brasil em número de atrativos turísticos, mas muito pouco divulgado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Quando fui criar o *site* Conhecendo Mato Grosso, fiz uma pesquisa, encontrei diversos atrativos turísticos situados em Mato Grosso, mas sendo citados na *internet* como se de Mato Grosso Sul. Isso é um absurdo! Então, resolvi criar o *site* conhecendo Mato Grosso.

Infelizmente o Ministério do Turismo e as empresas de cerveja divulgam o turismo só como se estivesse em praias, se você não estiver nas praias, na época das férias, molhar o pé na água, colocar o pé na areia e se entupir de camarão... Se você não teve férias... E nosso País é muito mais que isso, é enorme.

Eu ouvi a fala da moça aqui e eu achei muito interessante quando ela disse sobre trazer todos esses atrativos para cá para Cuiabá. Mas, eu fiquei me perguntando “quem vai gerenciar isso”? Porque o Museu do Rio, que tem lá no Porto, na orla do Porto, está abandonado. Eu o tenho no meu site, as pessoas entram, colocam comentários lá: “eu estive nesse lugar e está abandonado.”. E mesmo quando não estava em construção, esse lugar estava abandonado. Quem vai gerenciar isso? Temos agora o Parque das Águas, uma beleza, que coisa linda as pessoas vem aqui do Estado mesmo, que vem a Cuiabá fazer comprar ou a negócios...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Mais um minuto Gabriela.

A SR<sup>a</sup> GABRIELA VON EYE – Obrigada. Até para fazer uma consulta, ele chega aqui, ele quer ir ao Parque das Águas, o Parque das Águas está cheio de esgoto.

Claro que temos que ter atrativos turísticos, precisamos ter atrativos turísticos, mas temos que ver quem vai gerenciar tudo isso? Temos que ter pessoas sérias, não é? Não que quem esteja aí não seja, fica a critério de vocês acharem que são ou não.

Eu tenho projetos, não vou falar porque tenho menos de um minuto, mas peço que acessem o site, conhecendo Mato Grosso, para que ele, nosso Estado, fique mais conhecido a cada dia.

Muito obrigado pela atenção de vocês.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Obrigado, Gabriela. Sr. Bazan, Vice-Presidente da Associação em Defesa do Rio Coxipó.

SR. JOSÉ CARLOS BAZAN – Boa tarde, até ontem nós fizemos um levantamento dos últimos vinte anos dos recursos federais disponibilizados para Mato Grosso na área de turismo, pelo Ministério do Turismo, são quase 900 projetos, esses 900 projetos somados dá perto de 480 milhões de reais, aproximadamente, e desses 480 milhões nós só conseguimos utilizar 180 milhões; 300 milhões, embora captados, não foram gastos ainda. Precisamos de um grupo de trabalho que discuta o que está estrangulando esses 300 milhões de projetos em recursos aprovados e não executados.

Eu faço parte de um grupo chamado GESTOUR Brasil. A GESTOUR Brasil pretende apresentar um portal, nesse caso Portal Turístico Vale do Rio Cuiabá, esse Portal Vale do Rio Cuiabá no qual se encontram todos os meios de hospedagem, todos os passeios, todos os traslados e todos os atrativos do Vale do Rio Cuiabá.

Em nível de Brasil a GESTOUR é uma das contribuintes do Festival de Rodeio de Barretos, na divulgação e quando ela participa de um evento, toda rede hoteleira integrada a GESTOUR faz um desconto automaticamente, um desconto para pessoa física e um desconto para pessoa jurídica.

O Festival de Pesca de Cáceres, *October Fest* de Blumenau, alguns shows especiais, festival de turismo de cataratas...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Todos os municípios do Vale do Rio Cuiabá hoje já têm disponível uma página na internet, que eles podem... Para todos, todos que pagaram o seu alvará de funcionamento a rede de hospedagem do Município de Acorizal, Barão de Melgaço, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Jangada, Nobres, Livramento, Nova Brasilândia... Todos os municípios que compõem já têm a página disponível para que o prefeito possa entregá-la, sem custo, para a rede de hospedagem; sem custo para o passeio; e sem custo para o traslado. Continua, Planalto da Serra, Poconé, Rosário Oeste, Leverger, Várzea Grande, a região turística do Rio Cuiabá é um apêndice de toda região turística brasileira.

Hoje, o Estado de Mato Grosso tem todas aquelas regiões turísticas, todas elas, os 141 municípios já têm isso disponível se integrarem conosco, se vierem conosco.

O SR. PRESIDENTE (WILSON KERO KERO) – Sr. Bazan, o senhor tem mais um minuto para concluir.

O SR. BAZAN – Os custos operacionais para implantar essa página no município são vinte mil reais e seis mil reais em um único ano, uma única vez. Dos treze municípios, oito estão integrados e continuam.

Próximo.

Setenta e sete municípios que fazem parte da industrialização. Quanto custariam? Cento e quarenta e quatro quanto custariam?

Próximo.

Os projetos todos elencados.

Próximo.

Aí o cálculo: quatrocentos e vinte e dois milhões a média, o Município de Nobres nos passou, há uns dois anos que conseguem por meio do imposto de ISSQN, 15% ao mês já da atividade turística, multiplicando esses recursos, teríamos o custo de pagamento desse projeto uma única vez para ser executado.

Senhores, gostaríamos de ser parceiros de todos os municípios, iniciando pela baixada cuiabana. Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON KERO KERO) – Obrigado Sr. Bassan.

Dando sequência às falas, convido a Sr<sup>a</sup> Larissa de Fátima Ramos, Gerente de Atendimento da Caixa Econômica Federal, a senhora tem três minutos.

A SR<sup>a</sup> LARISSA DE FÁTIMA RAMOS – Boa tarde a todos, queria cumprimentar todo mundo em meu nome e em nome de Jocilde, da Superintendência Regional, colocar a Caixa à disposição de vocês. Viemos participar para dizer que a Caixa tem várias linhas de crédito que podem se encaixar para as empresas do turismo e apoiar nesse momento difícil que vivemos nos últimos meses e anos desse momento do Brasil.

Além das agências que temos no Estado, temos toda a rede bancária que falamos, lotéricos correspondentes que vocês podem acessar para conhecer e para fazer negócio com a Caixa.

A Caixa tem um portfólio completo de produtos, falamos de operações de capital de giro, operações de investimentos, por exemplo, aquisição de um bem que for necessário, alguma coisa que precisem lá na empresa de vocês, a questão de antecipação de receitas, estão usando o cartão que precisa fazer a antecipação desse recurso, a Caixa também faz soluções em recebimento de pagamento, está lá a maquininha que vemos nessa globalização todos trabalham com cartão, não tem mais essa questão de trabalhar com cheque, é muito raro, a Caixa tem também essa solução para as empresas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

(O SR. GUILHERME MALUF ASSUME A PRESIDÊNCIA DOS TRABALHOS, ÀS 15H28MIN.)

Questão de seguros também que temos dos bens que têm lá, tanto o predial, quanto o seguro de um carro, ou seguro de vida dos seus funcionários, algum incentivo que vocês queriam fazer.

Nossa fala realmente é bem breve, só queria colocar isso à disposição, colocar toda a rede da Caixa à disposição dos senhores, se quiserem entrar em contato para fazermos novos negócios e apoiá-los neste momento tanto de recuperação, quanto de crescimento.

Muito obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Muito obrigado, Larissa.

Também nessa linha, nós temos uma proposta de buscar recursos junto ao FCO destinados para o turismo.

Nós sabemos que ano passado alguns milhões foram devolvidos por não aplicação e estou pedindo uma audiência, eu vou à Superintendência do Banco do Brasil para que possamos ter parte dos recursos do FCO destinados à indústria do turismo do nosso Estado.

Nessa ida ao Governador Pedro Taques, uma das pautas que eu vou propor será um tamanho dos investimentos do MT Invest ser feito na cadeia do turismo do nosso Estado. O MT Invest pode financiar barcos e vans. Então, nós queremos que parte desses recursos fique na cadeia do turismo.

Passaremos a palavra aos inscritos da mesa.

Convido para fazer uso da palavra, o Sr. Bráulio Carlos, da ECOPAN, que dispõe de três minutos.

O SR. BRÁULIO CARLOS – Boa tarde!

Eu sou o Bráulio Carlos, sou Diretor Executivo da ECOPAN - Associação de Ecoturismo do Pantanal Norte, que abriga 42 membros ou *trade*, entre operadores e agentes de viagens, pousadas no Pantanal e guia de turismo.

Venho aqui simplesmente para mostrar que a crise hoteleira que vivemos hoje é nada mais do que uma crônica de uma morte anunciada: a falta de conhecimento de mercado. Basicamente, para abrir um hotel, a primeira coisa que você faz é pesquisa de mercado, você vê o tipo de hotel que você vai investir, o seu mercado, se tem evento e o que continua.

Quando não se faz a tarefa de casa, dá nisso que está acontecendo agora, não há eventos, eventos pontuais, são eventos pontuais. Não dá para contar com uma Copa do Mundo, a não ser que tenhamos Copa do Mundo mensal para pagar as contas, não dá para contar com 300 anos de Cuiabá, porque só se faz 300 anos uma vez a cada 300 anos.

A Constituição Federal, no art. 180, declara que: “a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios promoverão e incentivarão o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico”. Isso está na Constituição Federal de 1988.

O Brasil, provavelmente, é um dos poucos Países do mundo que tenha dentro da sua Constituição um artigo específico que trata sobre a promoção do turismo, porém, negligenciado pelo Poder Público. Porque a Secretaria de Turismo é inexistente no Estado, não existe uma Secretaria de Turismo específica nos Municípios.

E hoje, na hora em que todo mundo está fechando, conclama-se o turismo. Cadê o turismo para salvar a economia? Quando não se tem uma Secretaria própria, com gestores próprios para trabalhar com o turismo e conhecendo o mercado basicamente, não se faz nada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Então, primeira reivindicação: Secretarias de Turismo específicas tanto no Estado como no Município. Quando não há uma Secretaria específica, nós vamos patinar no mesmo problema, e, a cada cinco anos, nós teremos uma Audiência Pública da questão que estão fechando as pousadas, os hotéis, os aeroportos ou qualquer outra infraestrutura.

Segundo, o mercado se conhece basicamente por dados. E os dados precisam de um observatório do turismo. É inexistente no Estado, inexistente nos Municípios. Se nós não sabemos quem vem, quem nós vamos colocar nos hotéis, nós não fazemos nada. Nós chovemos no lugar errado.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Concedo mais um minuto.

O SR. BRÁULIO CARLOS – Os dados estatísticos para alimentar o setor do turismo, colocando um exemplo específico para Cuiabá, por exemplo, os hotéis estão fechando, porque não há eventos, mas tudo bem... Trazemos um evento e vamos mostrar o que em Cuiabá? Um *city tour*? Um *city tour* em que todos os atrativos do *city tour* ou estão fechados ou não têm infraestrutura para deixar um ônibus de turismo estacionar na frente. O Museu da Caixa D'Água, por exemplo, hoje virou o forno da Caixa D'Água, porque não tem ar condicionado há uns quatro meses. Nem o funcionário fica lá dentro, o funcionário tem que ficar no quatinho lá fora, porque senão morre asfocado lá dentro.

A reativação do CAT - Centro de Atendimento ao Turismo tanto no aeroporto... O CAT hoje funciona pela ABAV - Associação Brasileira de Agências de Viagens e é só meio período. Quer dizer que o turista só funciona meio período, à tarde, e durante o dia ele dorme. Falta mão de obra? Temos hoje o Instituto Federal que tem bacharelado em Turismo; a FAUC tem bacharelado em Turismo; a UNEMAT tem bacharelado em Turismo, então, mão de obra existe para que possa ser contratados estagiários. Essa é a colocação da ECOPAN para o problema.

Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Muito bem, Bráulio.

Em complemento a sua fala, ontem, na Sessão plenária, vinte Deputados assinaram a Indicação para a recriação da Secretaria de Turismo do Estado de Mato Grosso (PALMAS). Então, levaremos essa demanda também nessa pauta que será levada para o Governador.

E sobre a questão da pesquisa, do portal, eu acho que o segmento tem que se organizar, mas a pesquisa... A Assembleia Legislativa, como o nosso Presidente já anunciou, dará essa contribuição dessa primeira pesquisa, aí o segmento tem que se organizar, porque observatório é quase uma pesquisa frequente sobre os dados indicadores do segmento.

Convido para fazer uso da fala o senhor Fernando Medeiros, Presidente da ABRASEL/MT.

O SR. FERNANDO MEDEIROS – Boa tarde a todos!

Em nome do Deputado Guilherme Maluf, eu cumprimento todos e todas nesta Audiência Pública, e o parabenizo pela iniciativa.

Falando em pesquisa, Deputado Guilherme Maluf, nós da ABRASEL trouxemos hoje o resultado da última pesquisa do último trimestre do ano de 2016, recente, agora, tratando do setor de alimentação fora do lar.

Então, eu gostaria até de um tempinho a mais para fazer esta leitura, que é muito importante, para relatar como é que está o cenário da alimentação fora do lar no Estado de Mato Grosso e no Brasil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Um conjunto amplo de indicadores aponta pela primeira vez que a mais grave crise do setor está sendo deixada para trás. A surpreendente melhora na rentabilidade das empresas promoveu impactantes melhorias em cinco dos principais indicadores acompanhados pela pesquisa.

Após 07 trimestres de aumentos constantes no número de empresas que informaram operar com prejuízo, esse indicador, que atingiu um pico de 39%, teve queda intensa e agora é de 33%. Embora esse índice seja ainda muito elevado, a forte queda associada aos outros bons indicadores leva a ABRASEL a prever que o setor fechará 2017 com o número de empresas em dificuldade semelhante ao número médio do primeiro trimestre de 2015 quando a crise começou a mostrar as suas garras para os bares e os restaurantes.

Como identificado na rodada anterior da pesquisa, a rentabilidade das empresas continua a melhorar para todas as faixas de rentabilidade positiva, chamando a atenção à progressão na faixa das empresas que têm rentabilidade maior que 10%, percentual referência de uma boa operação em tempos normais, que cresceu de 14% para 17%.

O maior motivo para se comemorar é a confirmação, por dois trimestres consecutivos, de que o número de empresas em situação de se desfazer do negócio, nos próximos 12 meses, cai intensamente.

Após atingir o pico no primeiro trimestre de 2016, com 19% - uma em cada cinco-, este indicador teve forte queda no terceiro semestre de 2016, 15%; e despencou no último trimestre do ano em 10%, chegando ao menor índice da série histórica iniciada no quarto trimestre de 2015, que era 16%.

O otimismo do empresariado também trouxe duas novidades.

A primeira é a previsão de voltar a contratar e a estimativa de um forte crescimento real do faturamento, 3,43%, acima da previsão anterior da ABRASEL, que era de 1,5% para 2017. Essas boas estimularam a ABRASEL a revisar sua previsão para o faturamento do setor em 2017, que passa a apontar um crescimento real de 2%.

Sr. Deputado, eu trouxe essas informações para dizer que nem tudo está acabado.

Nós passamos, em 2016, por um momento muito difícil. Nós chegamos ao fundo do poço, mas após a recuperação leve da economia, o setor vem reagindo e vem demonstrando algum crescimento. Mas, mais importante que isso, neste momento, é fazer com que as instituições financeiras joguem dinheiro novamente nesses empresários, que elas comecem a liberar os recursos para que eles voltem a investir.

Ao mesmo tempo em que houve fechamento de estabelecimentos no setor de bares e restaurantes, no ano passado, no final de 2015, existem estabelecimentos abrindo neste momento e empresários investindo até mais de três milhões em casas. Isso mostra uma leve recuperação, por quê? Porque comer fora de casa ficou mais barato do que comer em casa.

A inflação, o IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor para comer fora de casa ficou abaixo para quem quiser comer dentro de casa. Isso é um estímulo. E precisamos fazer com que essas instituições financeiras desburocratizem o acesso ao financiamento, principalmente, o FCO - Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste. Porque não adianta nada ouvirmos falar que tem recurso sobrando e na hora de captar é aquela burocracia, é aquela dificuldade, porque eu sou empresário, e eu sei da dificuldade que eu estou falando. Eu sinto isso na pele. E no momento em que o empresário mais precisou, o banco fechou as portas para esse empresário e ele teve que queimar todas as suas gorduras para sobreviver em 2016.

Neste ano, nós pedimos, em nome do setor de bares e alimentação...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Mais um minuto.

O SR. FERNANDO MEDEIROS - ... Que a Caixa Econômica Federal, que o MT Fomento, o MT Desenvolve, que o Banco do Brasil, junto com o FCO comecem a trabalhar para incentivar o empresariado do setor de alimentação.

E esta Casa, Deputado - é importante salientar-, precisa fazer um trabalho conjunto na fiscalização da informalidade, 60% do nosso setor hoje está na informalidade, isso vem crescendo com a crise na economia. O que acontece? O desemprego aumenta, a pessoa começa a fazer bico na alimentação, isso dificulta - e muito - o setor que está formal a se manter vivo, isso gera desemprego. Então, precisamos tomar uma atitude quanto à informalidade, apertando a fiscalização, fazendo com que a lei de comida de rua, que já está aprovada aqui no Município de Cuiabá, faça valer e comece o setor a se regulamentar para que possamos, cada vez mais, gerar mais renda e mais empregos.

Não tenho mais tempo, mas eu gostaria de fazer algumas proposições no setor de alimentação fora do lar, em um momento posterior.

Agradeço a todos, tenham todos uma boa tarde. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Obrigado, Fernando, inclusive o Vereador Wilson Quero-Quero está me comunicando a regulamentação dos ambulantes da alimentação, mas realmente tem que haver uma intensificação por parte da Prefeitura, porque se trata de legislação municipal.

Gostaria de convidar para fazer o uso da fala, o Sr. Oiran Gutierrez, Presidente do Sindicato das Empresas de Turismo do Estado Mato Grosso.

O SR. OIRAN GUTIERREZ - Boa tarde!

Deputado, parabéns pela atitude, vamos dizer assim, nesses 34 anos de turismo, é a primeira vez que eu vi a Assembleia Legislativa se mexendo com duas Audiências Públicas numa mesma semana, dentro da nossa atividade... (PALMAS)... Ou estamos morrendo, ou eles passaram a nos olhar como de fato um segmento da economia do nosso Estado.

Eu escutei vários aqui e digo... Eu gosto sempre de usar a palavra, mas nós não podemos desvalorizar o passado. Infelizmente, os colegas hoteleiros, se leram o que eu escrevi em 2014, exatamente o que está acontecendo... Único Estado que não tem *Convention Bureau* é porque não temos preocupação de buscar evento.

Então, infelizmente, eu vejo vários que me antecederam... Para você ver, uma Audiência Pública para se tratar do turismo na região metropolitana, fui convocado para isso, ótimo, cidadão lá de Juscimeira, mas os demais que expuseram - me desculpem franqueza -, todo mundo está preocupado com o seu projeto. Nós temos que pensar no macro, quero deixar bem explícito que enquanto não pensarmos no macro... As sugestões são boas, quero cobrar, Secretário (Adjunto, infelizmente), eu fui um que questionei, briguei, falei que não deveria fechar a Secretaria de Turismo, já tinha assistido a esse filme, lá atrás, mas fui voto vencido, eu era oposição a Taques, “patati e patatá”, então...

Quero dizer o seguinte, no ano passado, na FIT, eu participei lá, fui testemunha, saiu o tal do Conselho Estadual do Turismo. Até agora... Agora que está se implantando o Conselho, eu corria, perguntava e diziam, Deputado, que estava aqui na Assembleia o Conselho, estavam normatizando. Encontrava um Deputado aqui e outro acolá, ninguém sabia.

Aí me chamaram, e eu falei que as minhas condições para estar neste evento era saber onde está o Conselho Estadual de Turismo, porque cansei de ir à reunião de fórum. Gente,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

conselho é conselho. Este evento poderia estar sendo todo processado pelo Conselho Estadual de Turismo, as pontuações que me antecederam, todas pelas suas posições temáticas... Um Conselho Estadual de Turismo traria aqui para uma Assembleia várias proposições e até várias definições.

Fico feliz quando eu vejo que a Assembleia está indicando novamente o fortalecimento da Secretaria, é o que eu digo, você ter quebra-molas é fogo, ou o Governo nos enxerga como de fato um segmento forte... O Taques tem demonstrado isso, por incrível que pareça, viu, Luiz? Porque a retomada da FIT tem demonstrado isso, os eventos, as estradas que estão fazendo na região metropolitana estão nos fortalecendo bastante.

Agora, esse manifesto que foi criado pela nossa entidade eu peço, de fato, que o Jaime Okamura – que nos antecedeu e entregou - que esta Audiência Pública, por favor, leve esse manifesto. A palavra é manifesto, mas, agora, passa, porque realmente precisamos fortalecer.

Muito obrigado à Assembleia Legislativa, Deputado, por nos receber esta semana.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Sr. Oiran, gostaria de passar esta informação: a Lei nº 10.396, que dispõe sobre o Conselho Estadual do Desenvolvimento do Turismo, foi aprovada nesta Casa e publicada no dia 20 de abril de 2016.

Portanto, ela não está na Assembleia Legislativa. Ela já foi aprovada e encaminhada ao Executivo para assinatura do Decreto de formação.

Convido para fazer uso da palavra, o Sr. Marcus Fabrício, Secretário Adjunto de Turismo de Cuiabá.

Pode falar daí, Marcus.

O SR. MARCUS FABRÍCIO NUNES DOS SANTOS – Boa tarde a todos!

Em nome do Deputado Guilherme Maluf, cumprimento todos que compõem a mesa.

Já o parabênzo, Deputado Guilherme Maluf, pela excelente Audiência Pública.

Eu fiz algumas anotações até para ser breve e objetivo e, depois, responderei algumas perguntas que foram feitas.

Bruno, uma proposta que poderíamos trazer e acontece muito na nossa Capital, você falou ontem na reunião preliminar, é a questão dos feriados. Então, poderíamos trabalhar: venha para Cuiabá! Temos por meio da Assembleia Legislativa uma grande parceira que é a TV Assembleia Legislativa.

Poderíamos montar, Deputado, um material para levarmos através da televisão, do marketing, para os municípios dos outros municípios dentro do nosso Estado de Mato Grosso para virem passar o final de semana em Cuiabá e tenham desconto nos hotéis e restaurantes e o Poder Público com a obrigação de ter todos os pontos turísticos abertos, porque não adianta ele vir, como falou o nosso amigo, ir ao Morro da Caixa d'Água e o ar não estar funcionando.

Já fizemos um levantamento, Deputado, e isso está no processo licitatório.

É importante - como o nosso amigo Oiran falou – o fortalecimento da Secretaria de Turismo não só do Estado, mas das capitais. Lembro quando fui Secretário de Turismo, que assumi aquela Pasta, não tinha um Centro de Atendimento ao Turista funcionando. Todos os pontos turísticos estavam fechados. E abrimos os Centros de Atendimento ao Turista. A capital ganhou dois CATs móveis que estão à disposição do Estado, também, quando quiser solicitar por meio dos municípios para que sejam levados. Isso é importante ter a Secretaria de Turismo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Temos que ter, Deputado, um material para levar a nossa capital, um material de folheteria. Trabalhamos...

Tem um amigo que nos falou que são importantes os dados. Tivemos os dados do Ministério do Turismo que o País no ano passado recebeu 7 milhões de turistas e desses 7 milhões 40% vieram da Argentina, 10% ficou entre Chile, Uruguai, Peru.

Temos sim, Deputado, que criar um material e levar para esses países ao nosso redor para vender nossos atrativos turísticos. Esses turistas que vieram ao nosso País deixaram 23 bilhões de reais. Esse trabalho que será feito com o SEBRAE é muito importante para sabermos que é o turista que vem para Cuiabá.

Tive a vontade de buscar informação no Aeroporto Marechal Rondon, de Várzea Grande, e 40% dos turistas que vêm à Cuiabá são de São Paulo, mas não temos a certeza que são de São Paulo, porque de São Paulo é o grande e desce para Cuiabá.

Estamos trabalhando e gostaria de contar com o apoio, também, da Assembleia Legislativa e do *trade* para montarmos durante um ano um *stand* nosso – quando falo nosso é do Estado - no aeroporto de São Paulo que recebe 58 milhões de passageiros por ano. Vamos ser audaciosos. Vamos montar um *stand* lá com o nosso material de divulgação. Vamos vender nossos produtos.

O Bruno falou aqui uma coisa muito importante e já discutíamos isso muito, que é a questão dos hotéis.

Em 2014, como você disse com os dados, tínhamos uma taxa de ocupação de 70%. Com 8 mil leitos você tem a média de ocupação de 5 mil leitos por mês. Pois bem, veio a Copa do Mundo e essa taxa de ocupação diminuiu bastante para 42%, mas aumentamos a quantidade de leitos. Foram para quase 16 mil leitos.

Então, fiz um estudo e, na realidade, saímos de 5 mil para 6 mil e pouquinho, ou seja, graças a Deus o nosso município aumentou em torno de 15% por mês de turistas dentro da nossa cidade. Imaginem se não tivesse aumentado? Estaria pior essa taxa de ocupação.

Temos, sim, que trabalhar políticas públicas em parceria e aqui me coloco à disposição por meio do Prefeito Emanuel Pinheiro que mandou informar a todos que trabalham com o turismo que, se precisar do apoio da Prefeitura para trazer algum evento para Cuiabá, pode ir à Prefeitura, pode pedir que ele assine autorizando o apoio da Prefeitura. Isso é muito importante para quem vai lá fora buscar eventos para trazer para a nossa cidade.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Secretário, eu acredito que o Prefeito e Vossa Excelência estão todos imbuídos em uma política produtiva, uma boa política para que possa atrair turistas para o nosso Município.

A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, realmente, já contribui bastante, até porque nós abrimos o Teatro da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, espaço público, um teatro de primeira grandeza que propiciou uma série de ventos na nossa Capital. Então, além da nossa TV Assembleia Legislativa, contribuimos com o teatro.

Ano passado, passou pelo nosso teatro...

O Raoni Ricci estava aqui e, agora, não estou mais vendo ele...

Foi uma cifra altíssima de pessoas que passaram pelo nosso teatro. Isso nos deixou muito envaidecidos, porque, realmente, o que eu pude, como Presidente, apoiar os eventos no Estado aqui, na nossa cidade, inclusive, trazendo o evento 180 anos do Parlamento; aniversário de Cuiabá,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

que a Carlinda fez, e tantos outros eventos que tivemos aqui. É isso que nós esperamos da Prefeitura, que crie um calendário... Sei que a área privada é importante na atração, mas, por exemplo, de repente, estudar para alguns momentos de crise uma redução na tributação do município, porque se trata de serviço. E estudar, talvez, essas viradas culturais - como o senhor falou - para os momentos... Talvez, os piores momentos da nossa cidade sejam os nossos feriados. Todos pegam avião, ônibus, carro e vão embora. Então, temos que pensar os feriados do nosso Município de Cuiabá para que isso se torne...

Está aqui: 60 mil pessoas nos dois últimos anos. Foram 120 eventos. Esta é uma contribuição que o Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso deu. (PALMAS) Além disso, todos nós Deputados contribuimos com nossas emendas parlamentares para os eventos. Todos nós. Para Chapada dos Guimarães mesmo eu contribuí para o carnaval, o Sr. Jorge Luiz Defanti está aí... (PARTICIPANTE DA PLATEIA DIALOGA COM O PRESIDENTE FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Em Nova Xavantina teve emenda minha para o turismo; Cuiabá teve emenda minha para o turismo; agora vai começar um evento da Semana do Cavalo que também tem emenda do Deputado Guilherme Maluf e de vários Deputados. Ou seja, os Deputados de Mato Grosso entendem a importância da indústria turística do nosso Estado.

Graças ao Secretário Luiz Carlos Nigro, também que consegue as liberações dessas emendas. Porque uma coisa é ter a emenda, outra coisa é conseguir liberar a emenda num orçamento apertado e numa crise como essa. E nós temos conseguido fazer isso.

Com a palavra, o Sr. Luiz Carlos Nigro, para fazer o encerramento e vamos tentar montar aqui algumas propostas.

O SR. LUIZ CARLOS NIGRO – Boa tarde a todos!

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao Deputado Guilherme Maluf que, realmente, é um entusiasta do turismo do Estado de Mato Grosso e tem dado um apoio tremendo à Secretaria Adjunta de Turismo, às Secretarias Municipais de Turismo, tem trabalhado sempre e atendido as nossas demandas em vários municípios do Estado de Mato Grosso.

Eu gostaria de começar falando um pouquinho das obras que o Governador Pedro Taques tem feito em prol do turismo do Estado de Mato Grosso. São diversas obras que realizamos na Secretaria com o apoio do Governador que vai desde a região do Pantanal, com a construção de 36 pontes de concreto, 30 das quais já estão prontas e melhoraram muito o trânsito na transpantaneira, acabando com aquele problema de que na época da cheia não se conseguia ir à transpantaneira. Arrumamos a Av. Anibal de Toledo; arrumamos a MT-060, que liga Cuiabá a Poconé. A Anibal de Toledo, que é a avenida principal de Poconé, também foi completamente revitalizada, melhorando muito a entrada desse atrativo turístico conhecido mundialmente pelos turistas daqui.

Nós temos também um convênio que foi feito com a ADEPAN – Associação de Desenvolvimento do Pantanal, em que o Governo do Estado está trabalhando para a manutenção da transpantaneira com patrolamento, conserto dos buracos, conserto das pontes de madeira, que ainda existe, revitalização do posto fiscal e muito mais.

Nós temos também as obras do Centro de Eventos de Tangará da Serra, Centro de Eventos de Barra do Garças, um programa de incentivo ao turismo, o maior programa de incentivo ao turismo já realizado no Estado de Mato Grosso, que é o “Voe MT”, que reduziu as alíquotas de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

ICMS do combustível de aviação para as companhias aéreas para que elas pudessem fazer os voos regionais. Tanto sucesso nós tivemos nessa empreitada que a Azul e a Asta estão investindo em novas rotas. A Azul abriu a rota para Barra do Garças e Sorriso; a Asta para Tangará da Serra e vários outros destinos que vão ser feitos até julho deste ano, como Campo Novo do Parecis, Primavera do Leste e vários outros.

A Asta está negociando a compra de cinco novos aviões para poder atender essa demanda que surgiu agora com o “Voe MT”.

Nós temos as trincheiras sendo construídas na estrada de Chapada dos Guimarães; a duplicação da estrada de Chapada dos Guimarães; a MT-020, rodovia que liga Chapada dos Guimarães até Água Fria, abrindo um novo leque de opções para o turismo do Estado de Mato Grosso; o recapeamento da estrada de Chapada dos Guimarães e muito mais.

Se nós formos falar de todas as obras que estão sendo feitas, perderíamos praticamente a tarde toda, porque, realmente, o Governo está investindo em obras estruturantes.

Nós damos o exemplo também de promoção e divulgação. Nós, praticamente, não tivemos cortes dos eventos nacionais e internacionais que a Secretaria de Turismo pleiteou junto ao Governo do Estado. Todos os eventos que sentamos e acordamos para participar, nós conseguimos levar o nome do Estado juntamente com a EMBRATUR e o Ministério do Turismo fora do País e dentro do País. Lógico, não participamos de todas aquelas que queríamos, mas todas que escolhemos o Governo do Estado aportou recursos para que pudéssemos participar. Não é, Simone?

A Feira Internacional do Turismo do Pantanal foi outro grande ganho que mostra realmente a responsabilidade do Governador Pedro Taques como turismo do Estado, trazendo esse grande evento para que pudéssemos divulgar o Estado de Mato Grosso para o Brasil e para o mundo e, principalmente, para os mato-grossenses que não conhecem o seu Estado. Nós somos um Estado muito rico em atrativos naturais e também em produtos turísticos.

Agradecer a Assembleia Legislativa também que, em parceria com o Governo do Estado, tem trabalho para a confecção de material de divulgação de diversos municípios do Estado de Mato Grosso, dentre eles Chapada dos Guimarães, Cáceres e muito mais. Trabalhamos o *showcase* que a Lauristela fez em Chapada dos Guimarães para poder vender esse grande atrativo, realmente, foi um sucesso. O apoio que a Assembleia Legislativa também deu para a realização da FIT e diversos outros eventos em diversos municípios.

Gostaria de falar um pouquinho sobre a questão do CAT. Nós já protocolamos, a nossa Superintendente Cintia já protocolou o pedido junto à INFRAERO para a criação do CAT no Aeroporto Marechal Rondon, que é um sonho antigo nosso e, com certeza, este ano conseguiremos realizar.

Sobre a questão do Conselho Estadual do Turismo. No ano passado foi publicada a Lei do Conselho Estadual do Turismo durante a FIT e nós ficamos de regulamentar o decreto para poder funcionar o Conselho Estadual.

Com a minha saída da Secretaria de Turismo, Oiran, confesso a você que isso realmente ficou perdido dentro dos problemas do dia a dia da Secretaria, porque tínhamos uma prioridade maior em diversas outras obras que estavam acontecendo em diversos outros projetos, e um deles, principalmente, a FIT 2017.

Então, realmente, ficou esquecido, foi uma falha que eu assumo, mas até junho deste ano - colocamos uma meta, conversando com a Cíntia - estaremos regulamentando o decreto,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

aprovando e dando posse aos conselheiros. Esse é um compromisso que assumo juntamente com o *trade* turístico local. (PALMAS)

Falando um pouquinho sobre a questão dos hotéis, nós precisamos aqui em Cuiabá, como polo irradiador, criar realmente uma estrutura de captação de eventos.

Esse é um dos maiores problemas que temos hoje no Estado. Nós não temos nenhuma estrutura, seja pública ou privada, para captação de grandes eventos.

Nós perdemos muito com a Copa do Mundo em termos de eventos. Por quê? Durante o período de obras da Copa Cuiabá ficou muito prejudicada, com uma visibilidade muito prejudicada, devido a obras de desvios e de mobilidade urbana. Perdemos muito eventos. O pessoal não queria vir para cá porque era muito difícil se locomover, além do aeroporto, que estava em obras também.

De lá para cá, terminamos grande parte das obras de mobilidade urbana, aeroporto está praticamente pronto, 99%, temos um bom parque hoteleiro em Cuiabá, temos boas estruturas de convenções e eventos, como o Jaime Okamura falou, mas estamos sem os eventos.

E mesmo hoje, se criarmos uma estrutura para amanhã começar a funcionar, só vamos conseguir colher frutos daqui a dois ou três anos, porque os eventos deste ano e do ano que vem estão praticamente todos fechados: já tem local, já tem endereço, já cidade. Vamos começar a colher resultados só em 2019 e 2020.

Então, mais do que nunca, temos que começar urgente.

Precisamos do apoio do Deputado Guilherme Maluf, da Assembleia Legislativa, para que possamos nesse documento fortalecer a necessidade da criação dessa entidade, seja pública ou privada, para que possamos fazer a capacitação de eventos, para que não tenhamos mais hotéis fechados, porque nós temos vários hotéis por fechar.

Nós falamos, e o Bruno mostrou que vários fecharam, temos alguns que vão fechar e temos outros que nem abriram as portas, como é o caso de um hotel que está praticamente pronto no Circulo Militar, no trevo do Circulo Militar, está pronto, mobiliado e não abriu porque não hospedes, nem empresas que queiram administrar.

Então, isso realmente é preocupante.

O turismo, todos já sabem, é gerador de emprego, é distribuidor de renda e partir do momento que temos um grande evento no Centro de Eventos do Pantanal não é só hotelaria que ganha.

Muitas vezes o pessoal pode estar falando: estamos preocupados com hotéis? Não!

Quando temos um evento, geramos movimento para o táxi, para a locadora de veículos, para a empresa locadora de ônibus, para os organizadores de eventos. Empresas de um modo geral também ganham muito com isso, que são os bares, restaurantes, *shopping centers*, lojas de artesanatos, e muito mais. É uma cadeia realmente que ganha quando temos um grande evento em Cuiabá.

A Secretaria Adjunta de Turismo está pronta para acolher todas as ideias.

Vamos entregar o manifesto para o Governador, Sr. Jaime, e estamos prontos, Sr. Uiran, para acatar realmente todas estas sugestões do *trade*.

Agora precisamos também do *trade* mais junto da Secretaria de Turismo, porque realmente está ficando nas costas do Secretário Adjunto de Turismo.

Como eu já falei para o Sr. Jaime e tive a oportunidade de falar para o Sr. Uiran, o *trade* turístico realmente não esta participando junto com Secretaria na formulação de ideias.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

O pessoal está muito acomodado: “o Nigro esta lá, o Nigro resolve. O Nigro está lá e deixa com o Nigro, o Nigro se vira lá.” E não é.

Nós temos que estar juntos, temos que caminhar juntos, porque se não tivermos o apoio de vocês...

Não é, Fernando? O Fernando esta aí? Nós precisamos do apoio do Fernando, da ABRASEL, para participar mais. O Fernando anda sumido também das nossas reuniões.

Precisamos do apoio de todos vocês, e aqui dou esse puxão de orelha em todo mundo, porque precisamos estar juntos. Várias vezes, cansei de chamar o *trade* turístico para reuniões e são sempre dois, três que aparecem nas reuniões. Então, vamos dar esse puxão de orelha também no *trade*, que precisa estar junto conosco para que somemos nesse evento.

Obrigado (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Inclusive, Secretário, estamos aqui com o Sr. Amadeu Oliveira, Diretor Regional da Associação Brasileira das Locadoras, e hoje aconteceu o encontro que solicitamos com o Secretário de Fazenda, para discutir uma forma para emplacar esses automóveis dessas empresas locadoras, porque hoje são quase todos emplacados fora, muito pouco emplacado aqui. Isso deve acontecer por algum motivo. Ele me comunicou que a tributação nos outros Estados para as locadoras é muito menor. Então, temos que entrar no mercado, disputar esse mercado para emplacar esses carros, e empresas locadoras são do segmento do turismo.

Eu gostaria de registrar a presença do Sr. José Guilherme, Presidente do SEBRAE, e já convidá-lo para fazer uso da fala.

Ontem ele fez uma explanação em meu gabinete e eu realmente mudei um conceito que tinha na minha cabeça de que o mais importante na ligação internacional de Mato Grosso seria com o Município de Santa Cruz de La Sierra e, por uma dificuldade política, parece-me que uma disputa política, e também pela questão daquele avião que caiu, essa ligação entre Cuiabá e Bolívia está prejudicada, e o José Guilherme colocou sobre um projeto, um estudo, que eles têm sobre a questão de unir o Peru a Mato Grosso, o que traria grandes benefícios ao turismo do nosso Estado.

José Guilherme, a palavra é sua. (PALMAS).

O SR. JOSÉ GUILHERME BARBOSA RIBEIRO – Boa tarde a todos.

Presidente Guilherme Maluf e todo empresariado, muito obrigado pela oportunidade que dá ao SEBRAE.

Pediram que fôssemos bastante objetivos.

O pensamento do SEBRAE é o seguinte... Antes de mais nada, fico extremamente feliz em ver praticamente todo *trade* presente.

No mundo inteiro hoje o que se pratica é a cooperação. Ou seja, ninguém é bom em tudo. Cada um tem uma especialidade, cada um é bom numa parte, mas se somarmos as partes, inclusive os próprios Poderes e o empresariado também cooperar uns com os outros, certamente teremos ganhos fantásticos no que tange ao desenvolvimento do nosso *trading* do turismo.

Eu tenho que conversar com os senhores que, antes de tudo, temos que pensar no segmento como um todo. Chegarei a Cuiabá, mas serei breve.

Temos que pensar no desenvolvimento, na verdade, num plano de desenvolvimento do turismo em Mato Grosso, com o envolvimento dos mais variados segmentos. O Poder Público é fundamental, porque sabemos muito bem que quando se fala de turismo fala-se de uma série de segmentos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Não só é importante, lógico, a Secretaria de Turismo, mas outras Secretarias que dão apoio, que na avaliação final do cliente é muito importante, como a Secretaria de Saúde, Secretaria de Segurança, a parte de sinalização, que é um ponto importante e crítico, às vezes, para os nossos empresários.

Temos que pensar em trazer dinheiro novo. Não podemos pensar apenas em trabalhar com os turistas brasileiros.

Há uma competição muito grande, principalmente nesse momento, porque todas as cidades querem levar os turistas de São Paulo, de Minas, do Sul e do Sudeste para os seus destinos, temos que pensar neles, certamente, não desistiremos deles, mas temos que pensar na entrada de dólares, de euros que podem vir de países que estão relativamente perto.

Sobre a menção que o Deputado Guilherme Maluf fez ao Peru: é importante dizer que o Peru recebe um quantitativo muito grande de turistas, mais de três milhões de turistas e esses turistas saem do Oriente, da Europa, Estados Unidos para conhecer a região de Cusco, Machu Picchu, ficam lá e depois voltam para suas terras, seus destinos, suas origens.

Isso que temos que fazer com esses empresários, esses turistas já vieram à América do Sul, já estão aqui, temos que fazer com que eles transponham os Andes e que venham para o nosso Mato Grosso.

As atrações turísticas nossas são complementares a deles, se fizermos uma viagem, rapidamente, uma viagem mental, percebemos o seguinte: sai do Pacífico, de Lima, ou de qualquer região costeira do Peru e vem para Cusco, de Cusco atravessa os Andes, entra na Floresta Amazônica Peruana que é muito diferente da nossa Floresta Amazônica e entra no Brasil pelo Acre ou Rondônia, chegando ao Mato Grosso. Isso se for por terra, porque hoje é perfeitamente viável, a estrada é maravilhosa, é uma obra-prima feita por empresas brasileiras, um motivo de orgulho para todos nós brasileiros.

Isso é projeto para fazer, pelo menos, em uma semana e o importante para o turista é o tempo, temos que efetivamente viabilizar uma via aérea por qualquer companhia que seja, por isso a necessidade sim da participação, uma decisão não só de Governo, mas do Executivo e também dos senhores Parlamentares, para que façamos uma força tarefa e que venhamos a nos mobilizar para trazer o Governo do Peru para estar junto com o Governo de Mato Grosso.

Quando falo Peru é porque o PIB do Peru é fantástico, há mais de cinco anos é um dos maiores PIBs da América do Sul, além do mais, tem uma cultura empreendedora, é um País aberto ao capital estrangeiro.

Quando falamos de eventos... Ouvei muito todos falando de eventos, de trazer mais gente para cá, pois é evento que traz gente. Quando trouxermos essas pessoas, certamente, faremos também missões empresariais específicas dos mais variados setores, se conseguirmos fazer, qual é o ideal? O ideal é uma rota que venha de Lima; entrando por Rio Branco, no Acre; Porto Velho, Rondônia; Cuiabá; voltando para Santa Cruz de la Sierra e voltando para o Peru, por Lima ou mesmo Cusco. Isso é viável.

Hoje, há um interesse muito grande das empresas e dos empresários do Peru e nós não precisamos ficar extremamente dependentes e esperando que o Governo Boliviano venha tomar as decisões dele, porque nós sabemos, nós gostamos muito dos bolivianos, Santa Cruz de la Sierra é uma bela cidade, mas sabemos das dificuldades em termos de momentos políticos que volta e meia acontece na Bolívia enquanto que o Peru tem uma estabilidade muito maior.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

O objetivo disso tudo é gerar emprego, gerar renda e trazer dinheiro novo para cá, e que não fiquemos condicionados à entrada dos turistas nossos apenas por São Paulo, que é muito complicado.

Portanto, se pudermos abrir essa nova opção... Lembrem-se que o turismo é ida e volta, são duas mãos. Da mesma forma que nós estamos querendo trazer o turista, mas tenho certeza que nós mesmos teríamos muito mais facilidade de ir para os Estados Unidos ou para a Europa se nós fossemos pelo Peru. Muito melhor do que, às vezes, ir por São Paulo e, às vezes, por custo menor, é questão de análise.

Então, esse é um ponto que temos convicção de que nós temos que fazer. Agora, vamos desistir da região do Brasil? Não! Buscaremos lá quem mais está emitindo cliente para nós, é interior de São Paulo? Vamos ao interior de São Paulo, vamos para a Capital São Paulo!

O SEBRAE, este ano, estará, certamente, no mínimo em três cidades e também em Brasília.

Portanto, nós estamos fazendo a nossa parte. Agora, é importante, quando se fala de Cuiabá e aí o *trade* turístico aqui de Cuiabá... Fizemos uma pesquisa, nós que eu digo, os Estados da Região Centro-Oeste... E pesquisa é fundamental, eu já sei que o Deputado Guilherme Maluf pensa assim também, e no caso ele já conseguiu um recurso para fazermos a pesquisa, porque pesquisa é a base de tudo: para onde vamos? Como vamos? Que mercados nós vamos atingir? Qual é o pensamento, qual é a avaliação de quem nos visita? Como é que vamos melhorar os nossos serviços? É no “achômetro” ou com base científicos e técnicos? É com base no científico e técnico, até para subsidiarmos os projetos que levaremos para qualquer instituição nacional e internacional.

Nessa pesquisa que nós fizemos, Deputado, vimos que custa o seguinte: nós conseguimos levantar com as operadoras, com duzentos e uma operadoras, cento e oito operadoras vendem o destino Pantanal; cento e sessenta e seis, melhor dizendo; trinta e duas vêm de Brasília; onze vêm de Bonito; oito vêm de Chapada dos Guimarães; três vêm de Chapada dos Veadeiros e apenas uma vem de Cuiabá. Portanto, quando esses dados são evidenciados pela prática, quando se fala em fechamento de hotéis é porque não estamos vendendo bem por meio das operadoras o destino Cuiabá. De duzentos e uma...

(O CERIMONIAL SINALIZA O ESGOTAMENTO DO TEMPO DA FALA)

O SR. JOSÉ GUILHERME – De duzentos e uma, nós temos apenas uma operadora vendendo Cuiabá. Portanto é difícil trazer o turista para cá quando nós temos apenas uma operadora.

Bom, só para encerrar a minha fala, o SEBRAE é parceiro do *trade*, como sempre foi. Sempre acreditamos no turismo, continuamos acreditando e podem contar conosco, não só na organização de caravanas, como também da nossa representação em outros Estados e em outros países que já fizemos no passado, com muita frequência. E mais do que isso, na própria capacitação da mão de obra para que ofereçamos uma boa qualidade dos nossos produtos para os nossos turistas.

A todos, fica o convite: quando precisarem, nós estamos sempre de portas abertas e com uma equipe muito competente para atendê-los. É um orgulho, é uma obrigação atender o *trade* de turismo de Cuiabá e de Mato Grosso.

Obrigado e um beijo no coração de todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Obrigado, Sr. José Guilherme.

Sabemos da importância do SEBRAE com o segmento. Só quero ratificar, confirmar, que o Presidente da Assembleia Legislativa esteve aqui e o senhor não tinha chegado e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

confirmou o financiamento da pesquisa. Então, fica por conta do SEBRAE e da Secretaria Estadual a elaboração dos questionários, a forma como a Assembleia Legislativa vai financiar a pesquisa e nós vamos fazer o encaminhamento.

Gostaria também de fazer parte do nosso encerramento, mas já de pronto, quero dizer que estamos no aguardo da elaboração de uma missão feita pelo SEBRAE e pela Secretaria a Lima, para que possamos debater o segmento junto com os empresários de lá; convidá-los para vir para cá para conhecer os nossos potenciais. Não adianta nós ficarmos parados sem estarmos presentes no Peru. Então, nós esperamos que essa missão... E o Secretário já se prontificou junto com o Sr. José Guilherme em elaborar essa missão para irmos até Lima, no Peru, tratar, começar uma tratativa de uma parceria entre Mato Grosso e o Peru. (PALMAS)

O Sr. Jaime Okamura quer fazer ainda uma complementação, não é Sr. Jaime?

O SR. JAIME OKAMURA – Obrigado, Deputado Guilherme Maluf.

Para dar continuidade à pauta da nossa reunião, a proposta era que fosse criado um grupo de trabalho para compilar as propostas desta Audiência Pública sobre Turismo e Infraestrutura Hoteleira na Região Metropolitana de Cuiabá proposta por Vossa Excelência e pelo Presidente da ABIH/MT.

Como nós havíamos conversado, eu acho que toda Audiência Pública tem que ter um princípio, um meio e um fim. Eu acredito que a proposta do grupo, da criação do grupo culmina com esta audiência marcada por Vossa Excelência, no dia 1º de junho, às 11h, com o Governador Pedro Taques. E onde a pauta... Esse grupo fará análise de todas as propostas.

Nós estamos propondo, representante da base Mato Grosso, ABIH/MT, ABRASEL, ADEPAN, ECOPAN, Centro de Pesquisas do Pantanal, SINDETUR, ABIH/VG, CNTUR/MT, SEBRAE/MT, CAT, Sindieventos, representante do FEMT, representantes do SENAC, e coincidindo com a Audiência Pública que tivemos com o Desenvolvimento do Turismo no Vale do Rio Cuiabá, representantes da Região Metropolitana, – Cuiabá, Várzea Grande –, região da cabeceira do Rio Cuiabá, Nobres, Chapada dos Guimarães e a região do Pantanal, Poconé, Barão de Melgaço e Santo Antônio do Leverger.

Então, queremos encaminhar a Vossa Excelência essa indicação do grupo de trabalho que será coordenada por Vossa Excelência e por nosso Secretário Luiz Carlos Nigro, para fazermos essa pauta mais abrangente possível para encaminhamento ao Sr. Governador no dia 1º.

Vossa Excelência já antecipou ontem com a Indicação para que o Governador recrie a Secretaria Estadual de Desenvolvimento de Turismo, a quem peço uma salva de palmas e terá todo o apoio do *trade* com relação a isso. (PALMAS)

Ontem fizemos alguns encaminhamentos, esse mesmo grupo poderá compor isso. No dia 30 de maio, o nosso Secretário Marcos Fabrício já agendou com o nosso Prefeito, que receberá o *trade* turístico, às 18h, lá no Regionalíssimo. Então, nós temos duas pautas: dia 30, às 18h no Regionalíssimo e no dia 1º, às 11h, no Gabinete do Governador.

Esse grupo de trabalho, Deputado Guilherme Maluf, nós sugerimos que seja marcado o mais rápido possível essa reunião para que possamos elaborar o texto definitivo da pauta do que se trata em relação a esse tema de hoje, que é a questão da infraestrutura hoteleira da Região Metropolitana de Cuiabá.

Agradeço a oportunidade em nome do *trade* e de todos os parceiros. (PALMAS)

O SR. LUIZ CARLOS NIGRO – Jaime, aproveitando o seu gancho, já que vamos ao Governador, uma das coisas importantes de pedir, já que estamos organizando a LOA/2018, é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

importante solicitar mais orçamento para a Secretaria de Turismo, porque hoje nós temos um orçamento muito limitado, que nos deixa sempre de mãos atadas. E deixar também à disposição, Deputado Guilherme Maluf, dos Deputados a Secretaria para receber emendas dos Deputados, porque é muito bom, temos vários eventos e podemos realizá-los com as emendas dos Deputados.

E gostei da ideia, parabenizar, reunião, às 18h, no Museu do Rio, muito bom, cara do *trade* mesmo, que é quase um *happy hour*, Jaime.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Fechando uma data para que possamos reunir o grupo de trabalho e levar as propostas ao Governador. Vai ser no dia 29, numa segunda-feira, às 14h, no Auditório Milton Figueiredo, com os representantes dessas instituições, que o Jaime sugeriu. O Secretário vai coordenar comigo o processo, o Secretário, todas as instituições e eu. Já está marcada a data, no dia 29, às 14h, porque temos a pauta para levar no dia 1º.

Vamos só incluir também o Secretário Marcos Fabrício, representando a Prefeitura, Jaime.

O SR JAIME OKAMURA – Ele está no grupo da Região Metropolitana Cuiabá/Várzea Grande. Eu não coloquei o nome...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Ok, perfeito.

Vamos fazer o fechamento, perdão, antes disso, gostaria de passar a palavra ao Vereador Wilson Kero Kero para fazer as suas considerações.

O SR. WILSON KERO KERO – Eu gostaria de saudar o Deputado Guilherme Maluf, em seu nome abraçar a todos, a imprensa, funcionários da Casa, os nossos Secretários Adjuntos. Nosso, porque nós somos divididos apenas pelo Poder de Estado, via Executivo, via Legislativo, Cuiabá, aqui é onde está situado... Nossos Secretários Adjuntos, Marcos Fabrício e Nigro, saudando aos Executivos as respectivas secretarias, o *trade* de turismo.

Eu fico feliz, porque... Jakson, que já foi embora, meu amigo de infância, estudamos junto muito tempo. A economia é muito dinâmica, hotel de pai para filho, nós vemos hoje Jakson capitaneando Hotel Abudi, passando dificuldade, nós conversamos hora e outras. Estava sentindo essa angústia na rede hoteleira, ele me colocava: “Kero Kero não é só esses que estão postos aí, existem hoje os microempresários na rede hoteleira que também estão fechando as portas”. Isso se desencadeou, aquele *boom* esperado pela Copa do Mundo de fato não se concretizou, esperava-se uma sequência de um trabalho capitaneado via Governo, o que nós acreditamos e temos feito na Câmara Municipal, Deputado.

Abraçar novamente o Marcos, que é muito inteligente, sensível, tivemos uma conversa com o Prefeito, já também tratando sobre esse assunto enquanto Câmara Municipal, exemplo disso, acreditamos que o Governo tem que ser sim o timoneiro, o carro chefe, mais quem sabe fazer é a iniciativa privada.

Muito feliz as falas, eu ouvi o SEBRAE, ouvi os companheiros do *trade*, colocando todas essas dificuldades, eu vi hoje a Noruega vendendo aurora boreal, nós falamos: puxa vida, nós com Barra do Garças, se Bonito dizem que é bonito, imagina Nobres, lindo, Barra do Garças, Pantanal, Chapada dos Guimaraes, enfim, lembro do saudoso, Dante de Oliveira, fazendo aquela venda de Mato Grosso no exterior, acho que o Governo tem que voltar a fazer de fato essa venda, entre aspas, de Mato Grosso para o mundo.

Nós vemos que o turismo é um dinheiro novo, o dinheiro novo tem que voltar a povoar, voltar a gerar renda, gerar economia. O Japão um tempo atrás, o que o Japão fez enquanto a economia... Quando se deparou com a crise? Ele povoou e fez o turismo muito forte, interno e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

externo, para que o japonês pudesse colaborar com a geração de renda, geração de emprego, e vemos isso aqui no Brasil, e ficamos meio atordoados com certos dos gargalos. Rio de Janeiro, como fazer turismo em Rio de Janeiro, matando turista alemão, ontem? Então, como que vai fazer turismo no Pantanal com esses gargalos para chegar via aeroporto.

Enfim, o Governo tem que ser o timoneiro, tem que aportar os recursos, eu vejo milhões sendo gasto com mídias, tudo bem, vendendo a imagem do Governo dentro do Estado, mas por que não faz esse aporte internacionalmente? Por que não vende...? Peru aqui do nosso lado, vemos o Chile com essa expressão de PIB, enfim, de turismo, a Argentina, e o Brasil com toda essa riqueza, com todo esse potencial.

Queria abraçar de novo, Deputado Guilherme, puxando e trazendo a responsabilidade para o poder e também para a Câmara Municipal de Cuiabá... Falando com o nosso amigo, o Sr. Marcus Fabrício, estamos com o *City Tour* - não é, Sr. Marcus? - para ser lançado em junho. O prefeito nos disse, vai estar aí o ônibus adquirido; está sendo feito o aquário municipal, em fase já de conclusão.

Nós temos... Estava discutindo, existe um grande sonho hoje do prefeito, que é fazer o Festival Cururu e Siriri, nos moldes de Parintins, o que quero dizer com isso? Gerar um calendário, Deputado, o senhor foi feliz, e com isso gerar um calendário específico, juntar as forças, tanto do Governo do Estado, Governo Municipal, Câmara Municipal de Cuiabá e toda a Baixada Cuiabana. O Estado sendo pujante, capitaneando tudo isso, acho que o *trade* só tem a ganhar e os empresários vão voltar. Houve um crescimento, houve um crescimento, sim, na questão dos leitos, no povoamento dos leitos, mas acreditava-se muito e não aconteceu. O Governo... E nós precisamos, de fato, nos imbuirmos nesse segmento, enquanto Governo, enquanto Câmara Municipal, fazendo a nossa parte, e dar a mão à palmatória, que também erramos muito. E nessa junção de esforços, no somatório, poderemos alcançar objetivos melhores, com a geração de renda, geração de emprego e criação de mais oportunidades.

Um abraço a todos e obrigado pela oportunidade. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Obrigado, Vereador.

Vamos fazer o fechamento, então, nós já demos a data para a equipe de trabalho, vou repetir, dia 29, às 14h, no Auditório Milton Figueiredo; a agenda com o Governador vai ser dia primeiro às 11h; o Presidente da Assembleia já autorizou a pesquisa, portanto, aguardando o projeto que será elaborado pelo SEBRAE e pela Secretaria Adjunta do Nigro; a indicação da reconstrução da Secretaria já foi feita e a semana que vem eu tenho uma pauta pessoal com o Governador, já vou levar isso para ele, se Deus quiser ele nos dará a boa notícia. Eu ainda não discuti isso com ele, mas inclusive, essa questão dos recursos que o Nigro quer colocar, já no novo orçamento, eu acho que nós já vamos, inclusive, começar os debates na Casa, a partir do segundo semestre, das leis orçamentárias e nós vamos defender isso, Sr. Nigro.

Mas de pronto, este ano - uma propositura minha, e cada um pode ter uma ligação mais forte ou mais fraca com os Deputados -, a partir da nossa gestão, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso começou a ter sobras de caixa que nos possibilita fazer investimentos, como foi feito, 25 milhões em ambulâncias e outros investimentos que foram feitos. Para este ano, existe uma previsão também de sobra de aproximadamente 80 milhões de reais.

E o Presidente iniciou uma discussão com os Deputados, sobre onde aplicar esses recursos. Eu fui um dos que defendeu que se aplicasse, pelo menos, um recurso na ordem de 10 milhões, Secretário, no segmento de turismo, na cultura, em eventos, porque sabemos do potencial

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

que esses eventos poderiam trazer para o nosso Estado. Então, cada um dos senhores que tiverem ligação com os Deputados, podem fazer uma fala com o seu Deputado para a defesa da aplicação desses recursos. Alguns estão defendendo a aplicação em patrulhas mecanizadas, outros em asfalto, outros na saúde, que eu sei que é muito importante, mas uma parte disso poderia ficar para a indústria do turismo, para a indústria de eventos no nosso Estado.

A Secretaria de Turismo - a proposta já foi feita, já foi aprovada a indicação. O Conselho - o Nigro se comprometeu até o mês de julho, perdão, até o final de junho, a assinatura. Nós também vamos trabalhar juntos com o Zé Guilherme e com o Nigro na elaboração da primeira missão para o Peru, para que façamos esse primeiro contato. E, se Deus quiser, que dessa primeira missão tenha um desdobramento de sucesso no sentido de geração de eventos, parcerias público-privadas, enfim, atrair o mercado para Mato Grosso. E por que não também atrair investidores, porque a união desses povos...

Inclusive, a nossa Procuradoria está nos subsidiando, está previsto até na Constituição. Então, a missão do Peru também é uma proposta que está saindo desta Audiência Pública.

O nosso Teatro e a nossa TV estão à disposição dos eventos do Estado de Mato Grosso, é uma TV pública, um Teatro público e vamos continuar dando assistência. Existe uma luta pessoal minha pela construção da Casa do Pantaneiro no Município de Poconé, estou trabalhando isso junto...(PALMAS)... ao Presidente Hermes da Federação do Comércio. O Hermes ficou de levar essa proposta para o Rio de Janeiro, onde tomam as decisões, espero que o SESC traga uma boa notícia para que instalemos essa Casa do Pantaneiro. Corumbá tem o seu Museu do Pantanal e, mais do que justo, essa seria uma casa para abrigar as nossas tradições, cultura, gastronomia, artesanato, enfim, tudo o que envolve o pantaneiro, já que temos um grande hotel, um investimento turístico no município entre Barão e Poconé. Poconé poderia abrigar a Casa do Pantaneiro.

Senhores, acredito ter sido muito produtiva a reunião, eu fiquei muito satisfeito com os desdobramentos e agora é só trabalhar para que se efetivem todos esses itens que colocamos aqui no papel.

Elaboraremos um documento com o resumo disso, estará divulgado no site da Assembleia e quero a colaboração de todos vocês, no sentido de avançar em todos esses itens.

Alguma pergunta? Alguma sugestão para que possamos terminar e concluir o nosso evento?

Quero agradecer a minha equipe, que me ajudou demais na realização do evento, e agradecer a todos os integrantes da mesa, aos senhores que estão nesse auditório.

Muito obrigado e uma boa tarde a todos. (PALMAS)

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Tânia Maria Pita Rocha;
  - Dircilene Rosa Martins;
  - Rosilene Ribeiro de França;
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Nerissa Noujain Salomão Santos;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE O TEMA: TURISMO E INFRAESTRUTURA  
HOTELEIRA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 24 DE  
MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

- Donata Maria da Silva Moreira;
- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
- Luciane Carvalho Borges.
- Revisão:
  - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
  - Regina Célia Garcia;
  - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
  - Rosivânia Ribeiro de França;
  - Sheila Cristiane de Carvalho;
  - Solange Aparecida Barros Pereira.